

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE

LUCIANA SILVA DA PENHA

**ANÁLISE DE ERROS NA PRODUÇÃO ORAL: UM ESTUDO COM ALUNOS DA
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN**

NATAL

2019

LUCIANA SILVA DA PENHA

**ANÁLISE DE ERROS NA PRODUÇÃO ORAL: UM ESTUDO COM ALUNOS DA
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Espanhol do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como pré-requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

Orientadora: Dra. Girlene Moreira da Silva
Co-orientadora: Dra. Carla Aguiar Falcão

**NATAL
2019**

Penha, Luciana Silva da.

P412a Análise de erros na produção oral : um estudo com alunos da licenciatura em letras espanhol do IFRN / Luciana Silva da Penha. – Natal, 2019.
102 f : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal, 2019.

Orientador (a): Dra. Girlene Moreira da Silva.

Coorientadora: Dra. Carla Aguiar Falcão.

1. Língua espanhola. 2. Erros lexicais. - Interlingual.- Intralingual. 3. Erros gramaticais. I. Silva, Girlene Moreira da. II. Falcão, Carla Aguiar. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. III. Título.

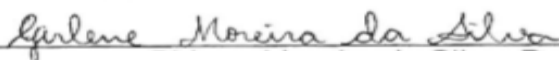
CDU 821.134.2

LUCIANA SILVA DA PENHA

**ANÁLISE DE ERROS NA PRODUÇÃO ORAL: UM ESTUDO COM ALUNOS DA
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN**

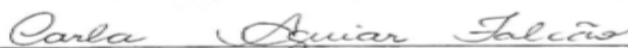
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Espanhol do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como pré-requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em 28/08/2019 pela seguinte Banca Examinadora:



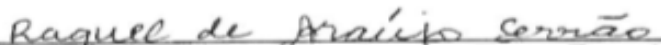
Girlene Moreira da Silva, Dra. - Presidente

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



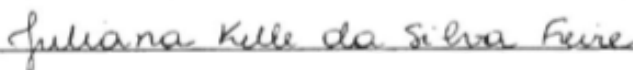
Carla Aguiar Falcão, Dra. – Vice-Presidente

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Raquel de Araújo Serrão, Dra. - Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Juliana Kelle da Silva Freire, Me. - Examinadora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Dedico este trabalho a todos aqueles que acreditam na força da educação e que por ela lutam, dedico a todos os estudantes, professores e aqueles que formam o corpo docente, aos que estão diariamente lutando para construir um por vir melhor.

AGRADECIMENTOS

Um clichê: antes de tudo e todos, quero expressar minha gratidão a Deus. O início e o final do curso foram concomitantes com momentos bem delicados e únicos em minha vida e Deus me deu forças para superar todas, só pela graça dEle é que consegui. Em 1 Coríntios 10.13 é falado que diante de todas as dificuldades que sobrevém a nossa vida Deus providencia um meio para que possamos suportar tais coisas, e percebo que uma das providencias divinas para que eu pudesse passar por tudo foi enviar pessoas maravilhas para minha vida. Uma dessas pessoas é a minha professora/orientadora Girlene Moreira, a primeira vez que tive aula com Girlene foi engraçado, eu pensei: “eu jamais a chamaria para ser minha orientadora”, um tempo depois, em suas aulas, ela falava sobre coisas que se encaixava com aquilo que eu pensava para o meu TCC, então decidi pedir orientação a ela sobre quem eu poderia chamar para ser minha orientadora, e ela disse que podia ser ela mesma, com vergonha de dizer que não queria como minha orientadora, aceitei, foi o melhor “sim” por educação que eu poderia ter dado. Hoje, para mim, Girlene é uma profissional de excelência, é também um ser humano que sabe sê-lo de uma forma muito nobre. Também agradeço a Deus pela amizade de Caroline Germano, a qual eu pude levar para além da vida acadêmica, com quem pude, em muitos momentos, compartilhar além de conhecimentos (pelo menos nós tentávamos), pude compartilhar também descobertas para a vida. Agradeço também aos meus amigos de outros momentos que sempre estiveram prontos para me ajudar quando precisei, especialmente Eduardo Andrade, que foi tão sensível e solícito às minhas limitações na etapa final de conclusão deste trabalho. E por último e mais importantes de todos, quero expressar meu amor e gratidão à minha mãe, minha irmã e meus irmãos, pois, em resumo, é por eles que luto. E é por todos aqui citados que peço e agradeço a Deus todos os dias.

RESUMO

Com o intuito de contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, neste trabalho, propomo-nos a pesquisar os erros cometidos oralmente na interlíngua de alunos do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE (disciplina ofertada no 6º período) do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) *Campus* Natal-Central (CNAT). Entendemos que o estudo dos erros e da interlíngua é importante para entender como a língua estrangeira é aprendida, assim, decidimos pesquisar sobre os erros léxicos em E/LE que é importante para a comunicação e é também um dos aspectos mais complexo na aprendizagem de uma L2. Tivemos como objetivo geral investigar e classificar erros na produção oral dos alunos da disciplina de Práticas Orais e Auditivas do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN e, mais especificamente, nossos objetivos foram: 1. Investigar quais os tipos de erros lexicais mais cometidos na produção oral desses alunos e 2. identificar quantos erros lexicais cometidos na produção oral desses alunos são intralinguais e interlinguais. A nossa pesquisa é classificada como descritiva e quanti-qualitativa, quanto aos sujeitos da pesquisa, foram alunos do sexto período da licenciatura em Letras Espanhol do IFRN. O quantitativo de alunos que participaram da pesquisa foi de doze pessoas. A primeira etapa consistiu em pesquisas de cunho bibliográfico e na segunda etapa, fizemos a coleta dos dados através de atividades de oralidade. Os erros que foram analisados na pesquisa seguiram a tipologia de Fernández (1997) e percorreu os três primeiros passos dos quatro definidos por Corder (1981). Ao final da nossa investigação, entendemos que conseguimos responder às nossas questões de pesquisa. Encontramos um total de 329 erros lexicais, sendo 217 erros de empréstimo, portanto, interlinguais. Os demais erros, os 112 que restam e que foram divididos em cinco tipos de erros, são erros intralinguais.

Palavras-chave: Erros lexicais. Interlingual. Intralingual. Interferência.

RESUMEN

Con el fin de contribuir al proceso de enseñanza y aprendizaje de la lengua española, en este trabajo, proponemos investigar los errores cometidos oralmente en la interlingua de los estudiantes de la Licenciatura en Lengua Española, inscritos regularmente en la disciplina de Práticas Oraís e Auditivas no Ensino de E/LE (asignatura ofrecida en el sexto período) del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Natal-Central (CNAT). Entendemos que el estudio de errores e interlenguaje es importante para comprender como se aprende el idioma extranjero, por lo que decidimos investigar sobre errores léxicos en E/LE, que es importante para la comunicación y también es uno de los aspectos más complejos en el aprendizaje de una L2. Nuestro objetivo general fue investigar y clasificar los errores en la producción oral de los estudiantes del curso de Práticas Oraís e Auditivas del Curso de español del Campus Central de Natal del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte y, nuestros objetivos más específicos fueron: 1. Investigar los tipos de errores léxicos más cometidos en la producción oral de estos estudiantes y 2. Identificar cuántos errores léxicos cometidos en la producción oral de estos estudiantes son intralinguales e interlinguales. Nuestra investigación se clasifica como descriptiva y cuantitativa-cualitativa, ya que los sujetos de investigación eran estudiantes del sexto período de la licenciatura en Letras Españolas del Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. El número de estudiantes que participaron en la investigación fue de doce personas. La primera etapa consistió en investigación bibliográfica y en la segunda etapa, recolectamos datos a través de actividades orales. Los errores que se analizaron en la investigación siguieron la tipología de Fernández (1997) y pasaron por los primeros tres pasos de los cuatro definidos por Corder (1981). Al final de nuestra investigación, entendemos que hemos podido contestar nuestras preguntas de investigación. Encontramos un total de 329 errores léxicos, de los cuales 217 fueron errores de préstamo. Los errores restantes, los 112 restantes que se dividieron en cinco tipos de errores, son errores intralinguales.

Palabras clave: Errores léxicos. Interlingual. Intralingual Interferencia.

LISTA DE SIGLAS

AC	Análise Contrastivo
AE	Análise de Erros
ASL	Aquisição de Segundas Línguas
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CNAT	<i>Campus</i> Natal Central
DRAE	Dicionário da Real Academia Espanhola
EaD	Educação a Distância
E/LE	Espanhol como Língua Estrangeira
ETFRN	Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IL	Interlíngua
LM	Língua Materna
L1	Língua Materna
L2	Segunda Língua
LE	Língua Espanhola

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	PRODUÇÃO ORAL NA LÍNGUA ESTRANGEIRA: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS	15
2.2	ESTUDO SOBRE AS TEORIAS DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS	18
2.2.1	Teorias Ambientalistas	18
2.2.2	Teorias Interacionistas	19
2.2.3	Teorias Nativas	19
2.3	INTERLÍNGUA	20
2.4	ANÁLISE CONTRASTIVA (AC)	21
2.5	ANÁLISE DE ERROS	22
2.6	TIPOS DE ERROS	23
2.6.1	Erros léxicos	23
2.6.1.1	Forma	24
2.6.1.2	Significado	24
2.6.2	Erros gramaticais	24
2.6.2.1	Paradigmas	24
2.6.2.2	Concordância	25
2.6.2.3	Valores e usos das categorias	25
2.6.2.4	Estrutura da oração	25
2.6.2.5	Relação entre orações	26
2.6.3	Erros discursivos	26
2.6.4	Erros gráficos	27
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
3.1	TIPO DE PESQUISA	28
3.2	O CONTEXTO DA PESQUISA	28
3.3	OS SUJEITOS DA PESQUISA	29
3.4	INSTRUMENTOS	30
3.5	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	30
3.5.1	Categorias de Análise Adaptados de Fernández (1997)	31

4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	32
4.1	PASSO UM: IDENTIFICAÇÃO DOS 'ERROS' EM SEU CONTEXTO	32
4.1.1	Uso de significante próximo	32
4.1.2	Formações não atestadas em espanhol	32
4.1.3	Empréstimos	34
4.1.4	Gênero do nome	40
4.1.5	Número do nome	41
4.1.6	Registro não apropriado à situação	41
4.2	PASSO DOIS: CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS ERROS	42
4.3	PASSO TRÊS: EXPLICAÇÃO: BUSCANDO OS MECANISMOS OU ESTRATÉGIAS PSICOLINGUÍSTICAS E AS FONTES DE CADA ERRO	48
4.3.1	Uso de Significante Próximo	48
4.3.2	Formação Não Atestada em Espanhol	49
4.3.3	Empréstimo	50
4.3.4	Gênero do Nome	51
4.3.5	Número do Nome	52
4.3.6	Registro Não Apropriado à Situação	52
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido	60
	APÊNDICE B – Transcrições dos dados coletados	61

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de contribuir no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, neste trabalho, propomo-nos a pesquisar os erros cometidos oralmente na interlíngua de alunos do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE (disciplina ofertada no 6º período, com carga horaria de 60h e 80 aulas) do IFRN-CNAT.

Escolhemos essa turma por ser a que estava, no período da pesquisa, com mais de cinquenta por cento do curso concluído, já tendo estudado, portanto, as disciplinas de língua.

A aquisição e/ou aprendizagem da língua estrangeira e/ou segunda língua¹ são processos com várias etapas pelas quais o aprendiz passa. Os erros, segundo Fernández (1995), por exemplo, fazem parte desse processo no qual algumas produções idiossincráticas são consideradas “normais”. Esse novo ambiente linguístico será de erros e acertos no processo de aprendizagem chamado interlíngua (IL).

No processo de interlíngua, é sabido que os alunos cometem muitos e variados erros na escrita e na fala da língua meta até chegar a um nível maior de domínio dessa língua. Para Corder (apud FERNANDÉZ, 1981), os erros

são indispensáveis para o aprendiz, pois pode-se considerar o erro como um procedimento utilizado por aquele que aprende para aprender, uma forma de verificar suas hipóteses sobre o funcionamento da língua que aprende. Cometer erros é, portanto, uma estratégia que empregam as crianças na aquisição de sua L1 e do mesmo modo os aprendizes de uma língua estrangeira.² (CORDER *apud* FERNANDÉZ, 1981, p. 7)

De forma a complementar Corder (*apud* FERNANDÉZ 1981), Fernández (1995) fala que os erros obrigatoriamente fazem parte da aprendizagem de outra

¹ Usaremos indistintamente, neste trabalho, os termos segunda língua (L2) e língua estrangeira (LE).

² son indispensables para el aprendiz pues se puede considerar el error como un procedimiento utilizado por el que aprende para aprender, una forma de verificar sus hipótesis sobre el funcionamiento de la lengua que aprende. Hacer errores, es por tanto una estrategia que emplean los niños en la adquisición de su L1 y del mismo modo los aprendices de una lengua extranjera. **Informamos que todas as traduções deste trabalho foram realizadas pela pesquisadora.**

língua, e que “si chegamos a aprendê-la, é à custa de muitos erros.³” (FERNÁNDEZ, 1995, p.103). A autora diz que todos nós podemos recordar de momentos em que erramos e até achamos engraçados e ainda perguntarmos a nós mesmos o que levou ao erro. Diante dessa dúvida que a autora afirmar ser tão comum é que surgiu a vontade de realizar a pesquisa em questão.

Entendemos que o estudo dos erros e da interlíngua é essencial para nos ajudar a entender como a língua estrangeira é aprendida. Com isso, pensando no contexto dos alunos que aprendem o espanhol para ensinarem o idioma (futuros professores), nos inquietou saber mais sobre os erros cometidos oralmente por esses futuros docentes, pois é percebido que, na fala oral, deve-se ter um cuidado especial já que depois de dita a palavra não volta (GÓMEZ, 2004). Além disso, é importante que o aluno falante da L2 consiga perceber o erro cometido para que deixe de produzi-lo.

Pensando, ainda, na responsabilidade do futuro docente em aprender e refletir sobre a língua, é que resolvemos estudar aspectos que envolvessem os erros na oralidade de alunos que aprendem o espanhol. Porém, como existem muitos aspectos na língua oral que devem ser estudados, foi impossível abarcar todos esses aspectos em nossa pesquisa. Considerando, pois, que a parte léxica é de extrema importância para a comunicação e é também um dos aspectos mais complexo na aprendizagem, decidimos analisar somente os erros léxicos na nossa pesquisa. Consideramos, ainda, para essa escolha o fato de que:

O acesso lexical bilíngue é mais complexo, pois, quanto mais semelhantes são as línguas, mais difícil a seleção dos itens lexicais, o que pode implicar em uma sobrecarga no sistema atencional, potencializando a ocorrência de interferência linguística (COSTA *et al*, 2006, *apud* FALCÃO, 2016, p. 128).

Daí nos inquietou saber se realmente os erros de interferência são mais recorrentes que os outros tipos de erros na fase de aprendizagem da L2 e isso nos levou a formular, pois, as seguintes questões de pesquisa:

1) Quais os tipos de erros lexicais mais cometidos, segundo a tipologia de Fernández (1997), na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do

³ si hemos llegado a aprenderla es a costa de muchos errores.

Campus Natal Central do IFRN, matriculados regularmente na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE?

2) Quantos dos erros lexicais cometidos na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE, são intralinguais e interlinguais?

O objetivo geral da pesquisa foi investigar e classificar erros na produção oral dos alunos da disciplina de Práticas Orais e Auditivas do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Mais especificamente, nossos objetivos foram: 1. Investigar quais os tipos de erros lexicais mais cometidos na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE; 2. identificar quantos erros lexicais cometidos na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE, são intralinguais e interlinguais.

No processo de interlândia, para muitos alunos, a comunicação oral se torna um momento difícil, principalmente devido aos erros que esses aprendizes cometem no momento de falar. Esses erros, inclusive, podem levar a interferências no ato de comunicação, fazendo com que o objetivo de ser compreendido não seja alcançado.

Os erros são considerados normais no processo de interlândia e são usados, por vezes, pelos alunos, como estratégias para a aquisição da língua meta como já vimos em Fernández (1995) e Corder (*apud* FERNANDÉZ, 1981). Apesar de sua normalidade, devem ser superados para que possa haver uma comunicação eficaz e satisfatória entre todas as partes envolvidas em determinada comunicação.

Para futuros professores, a responsabilidade de superar os erros se torna ainda maior, pois além de usarem o idioma para a comunicação, também serão responsáveis por transmitir os meios de aquisição da língua a outras pessoas, uma vez que, segundo Freire (1996), o professor não ensina, e sim possibilita a aprendizagem.

De acordo com a pesquisa de Moysés (2014), a autora se propôs a analisar alunos de graduação em espanhol do terceiro semestre com a finalidade de “mostrar quais as dificuldades ainda encontradas” de natureza orais e escritas fariaspor esses alunos. Porém, percebemos que havia a necessidade de fazer essa análise com alunos em um nível mais avançado, já que esses além de já terem estudado a maioria das disciplinas de língua, também estariam mais perto de se formarem e, portanto, adentrarem no mercado de trabalho.

Em sua pesquisa de dissertação, Farias (2007) dedicou-se à análise da interlíngua escrita. Baseou sua pesquisa na Análise de Erros com alunos de Espanhol em três níveis diferentes de aprendizagem, V, VI VII semestres. O objetivo do trabalho foi determinar quais erros eram mais comuns na interlíngua dos alunos participantes da pesquisa. Também observaram a influência da língua materna sobre os três estágios de aprendizagem apresentados na pesquisa, e quais erros pareciam ter se fossilizado.

No trabalho de Barbosa (2017), a autora também analisou a produção escrita. A pesquisa foi feita com os alunos não nativos da língua espanhola do terceiro período da Licenciatura em Letras Espanhol, do IFRN. A análise contemplou a identificação, a classificação e a descrição dos traços das produções linguísticas de expressão escrita que se distanciam da norma culta da língua meta nos aspectos gramatical, lexical e gráfico.

Não encontramos, portanto, pesquisas voltadas para a análise de erros da produção oral realizadas no contexto (análise oral dos dados com alunos de semestres já avançados) em que fizemos nossa investigação e, com isso, nossa pesquisa justificou-se como relevante. Além disso, nossos resultados servirão para que os futuros professores possam perceber, refletir e corrigir seus próprios erros de produção oral.

A nossa pesquisa está dividida em cinco partes, sem esta, a Introdução, a primeiras das cinco partes, em seguida apresentamos a Fundamentação Teórica, os Procedimentos Metodológicos, a Análise e Discussão dos Dados e por último apresentamos as nossas Considerações Finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir apresentamos as principais teóras e teóricos que nortearam nossa pesquisa.

2.1 PRODUÇÃO ORAL NA LÍNGUA ESTRANGEIRA: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

Marcuschi (2007) afirma que “fala e escrita são duas maneiras de funcionamento da língua...” (MARCUSCHI 2007, p.60), e elas estão intimamente relacionadas e têm como características comuns o fato de terem processos de expressão e compreensão associados à interação, formando, portanto, as quatro habilidades linguísticas básicas, que são falar, escutar, escrever e ler (GÓMEZ, 2004). No entanto, apesar da proximidade entre essas destrezas, elas constituem, segundo Baralo (2000, p.10 *apud* GÓMEZ 2004), atividades autônomas e diferentes, são distintos seus modos de comunicação, contendo suas próprias características apesar de fazerem parte do mesmo sistema linguístico.

Ainda, segundo Baralo (2000, *apud* GÓMEZ 2004), na comunicação oral, haverá sempre a predominância das características “espontaneidade” e “fala imediata”, visto que, na interação entre os falantes, o interlocutor dispõe de pouco tempo para pensar e, assim, interagir respondendo ao interlocutor, passando, portanto, por pressões psicológicas para que a interação venha em tempo ágil, e também tendo a preocupação de dar a resposta adequada diante da impossibilidade de desfazer o já falado e as possíveis consequências do que foi dito.

Outra característica marcante é a retroalimentação imediata durante a comunicação, que vai interferir na elaboração da próxima fala, ou seja, a comunicação vai sendo construída coletivamente, de acordo com as reações de cada pessoa ante o falado pelo outro.

Gómez (2004) menciona também as seguintes características da língua oral:

- a) frases incompletas ou interrompidas por outros interlocutores;
- b) escassez de esquemas de subordinação e uma presença maior de esquemas de coordenação ou justaposição;

- c) escasso uso da voz passiva;
- d) reformulação ou repetição de expressões para facilitar sua compreensão ou ainda a repetição do interlocutor;
- e) uso de um vocabulário reduzido, f) uso de pausas e expressões que servem como conectores discursivos;
- g) utilização de padrões, esquemas discursivos e rotinas conversacionais;
- h) abundancia de coloquialismos e vulgarismos, i) maior facilidade para passar de um assunto a outro;
- j) apoio constante de elementos linguísticos acústicos (ritmo, acento) e
- j) recurso frequente às expressões idiomáticas e frases feitas.

Na língua oral, também encontramos características como a entonação, pronúncia – que são características de certo grau de dificuldade de serem aprendidos na aquisição de uma segunda língua –, pausas ou silêncio e os elementos paralinguísticos – gestos, movimentos corporais ou faciais, situação espacial e a distância entre os interlocutores, etc. – e extralinguísticos – todo o contexto que envolve tanto os interlocutores como o assunto tratado – que servem como elementos que agilizam e facilitam a comunicação.

Diante dessas características, Gómez (2004) resume, ainda, as características da habilidade de expressão oral em agilidade, rapidez e espontaneidade, sendo essas características objetivos a serem alcançados pelos estudantes. Entre diferenças e semelhanças dessas destrezas básicas (oralidade e escrita) ao ser humano, é a forma oral, que é realizada pelo meio fônico, que todo indivíduo domina antes da escrita.

Marcuschi (2007) toma como base a definição de oralidade do alemão Johannes Schwitalla (1997) que afirma que “a língua falada é um discurso livremente formulado, espontâneo, produzido em situações comunicativas autênticas, isto é, língua no sentido de uso linguístico e não de sistema linguístico” (JOHANNES SCHWITALLA 1997, p.16 *apud* MARCUSCHI 2007, p.71) e reformula a definição dizendo que oralidade é:

Toda a produção linguística sonora dialogada ou monologada em situação natural, realizada livremente e em tempo real, em contextos e situações comunicativas autênticos, formais ou informais, em

condições de proximidade física ou por meios eletrônicos tais como rádio, televisão, telefone e semelhantes. (MARCUSCHI, 2007, p.71).

Continuando, o autor também fala da diferença entre oralidade (texto falado) e oralização, que, apesar de terem como característica a realização por meio fônico, e se diferenciarem na forma de realização do funcionamento da escrita, que é por meio de manifestação gráfica, são diferentes, visto que um texto escrito ao ser lido em voz alta se torna apenas um texto oralizado e não o torna um texto falado (MARCUSCHI, 2007, p.68).

Para o autor, a língua falada ou oralidade tem como traço importante sua produção na condição sonora e se processa em tempo real e de forma natural produzindo discursos reais e “[...] que envolve estratégias típicas do ponto de vista da formulação” (MARCUSCHI, 2007, p.70), sendo que, em um texto oralizado, essas estratégias para a formulação não serão necessárias no sentido de que o texto já está formulado, ou seja, não foi produzido em tempo real à comunicação (diálogo ou monólogo).

Depois dessa breve definição de oralidade e da distinção entre oralidade e oralização, é pertinente, para nossa pesquisa, ver a oralidade do ponto de vista da aquisição de uma segunda língua.

Segundo Gómez (2004), o objetivo de se aprender a expressar-se oralmente é a comunicação por parte do aluno. O Plano Curricular do Instituto Cervantes (1994) explica que essa aprendizagem da expressão oral supõe, em uma L2, que o aprendiz possa se comunicar com um interlocutor real, em um tempo específico, tudo o que pensa ou o que precisa, tudo isso da maneira mais adequada possível a situação em que se encontra e ao que espera o interlocutor.

Para Poulisse (1999, p. 56, *apud* FALCÃO, 2016, p. 21), na oralidade de um aprendiz de L2, é preciso levar em consideração três diferenças importantes entre a produção em L1 e L2: 1) o conhecimento que o aprendiz tem em L2 é incompleto; 2) na L2, o discurso do aprendiz tem menor fluência que na L1; e 3) a L1 interfere na L2, principalmente quando o aprendiz não tem tanto domínio da L2.

2.2 ESTUDO SOBRE AS TEORIAS DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS

Segundo Griffin (2005), a busca de uma teoria que explique a aquisição de línguas tem evoluído juntamente com o desenvolvimento de outras ciências cognitivas como a psicologia, a sociologia, a antropologia e a neurologia, que são ciências que têm fornecido novos dados para explicar um processo que é complexo e muito difícil de medir. O autor também afirma que são muitos os fatores que contribuem para que uma pessoa possa dominar uma língua e mais ainda quando se trata de uma segunda língua.

Larsen-Freeman e Long (1994, *apud* GRIFFIN, 2005) propõem que as teorias que existem sobre Aquisição de Segundas Línguas (ASL) sejam divididas em três categorias: ambientalistas, interacionistas e nativistas. A seguir, apresentamos cada uma delas.

2.2.1 Teorias Ambientalistas

No campo da Psicologia, por décadas, foi debatido si é maior a influência da cognição interna ou a do entorno sobre a aprendizagem dos indivíduos. A partir dessas discussões, é que surgem as teorias ambientalistas.

Para explicar a ASL, os ambientalistas propõem como base as relações sociais e os tipos de comunicação que surgem a partir de observações a indivíduos que se encontram em uma situação de obrigada aquisição de uma segunda língua, por exemplo, os imigrantes. Denomina-se este tipo de processo “pidginização” ou “crioulização” ou o que dá lugar a uma língua “pidgin”, esta palavra é de origem inglesa para designar uma língua contato, que serve de meio de comunicação entre falantes das línguas envolvidas. A verdade é que um pidgin é o resultado da aquisição parcial de uma L2 e que, portanto, revela fortes influências da L1. A aquisição é motivada única e exclusivamente pela necessidade de se comunicar para efetuar uma atividade específica.

Essa teoria se diferencia das outras no sentido de não fazer observações a indivíduos que aprendem em contexto de sala de aula. Nessa teoria encontramos as teorias da aculturação, a desnativização e a acomodação.

2.2.2 Teorias Interacionistas

Nas teorias Interacionistas, os estudos relacionados com o ato de se comunicar servem como base de duas teorias da ASL, cujo foco principal gira em torno da interação e à aprendizagem que procede dela.

Concretamente, veremos a ASL desde a teoria do discurso (que não é uma teoria da ASL propriamente dita) que tem início na década de 70, quando os estudiosos da linguística aplicada começaram a fazer investigações sobre como os seres humanos comunicam-se entre si e como aprendem essa comunicação na L1 e na L2; e desde a teoria da variabilidade que nada mais é do que uma versão da teoria acima desde uma perspectiva mais sociocultural.

2.2.3 Teorias Nativistas

As teorias Nativistas são aquelas que contemplam a ASL tomando como base as características das línguas mistas e sua natureza sistemática. A perspectiva é mais distanciada do indivíduo como comunicador na sociedade.

As origens das teorias Nativistas vêm das reações de Chomsky ante o Condutismo de Skinner. A aplicação das ideias de Chomsky à ASL ocorre desde uma base linguística dando a entender que o dispositivo de adquirir línguas capacita ao aprendiz relacionar dados que percebe de seu entorno com um sistema linguístico universal, uma espécie de modelo que permite ao aluno categorizar elementos para poder selecionar os mais apropriados segundo a necessidade comunicativa imediata.

No Nativismo proposto por Stephen Krashen, é mencionada uma hipotética “rota natural”, que é seguida por todos os aprendizes de uma L2. Esse conceito é uma analogia à “Gramática universal” de Chomsky para a L1. Ou seja, segundo Griffin (2005), para esses autores há uma ordem natural de aquisição de uma L2 que a instrução formal pode até impulsionar esse processo, porém não pode modificá-la.

Essa teoria propõe que o progresso por essa rota é resultado de dois tipos de processo: a aquisição e a aprendizagem. A aquisição é um processo mais natural,

espontâneo e inconsciente sem, necessariamente, a intervenção de uma instrução formal, já a aprendizagem se dá de forma contrária à aquisição. Ela ocorre em um contexto escolar, de forma planejada, com atividades sistemáticas e de maneira mais consciente.

Cada uma dessas duas teorias que vimos mais acima na teoria Nativista – Condutismo de Skinner e o Nativismo de Chomsky e Krashen – tem seu próprio modelo de análise. São elas: análise contrastiva e análise de erros, respectivamente, as quais veremos mais à frente.

2.3 INTERLÍNGUA

Segundo Baralo (2004), o estudo sobre aquisição de línguas estrangeiras nasceu junto às atividades de professores que se preocupavam por encontrar uma metodologia que pudesse ajudar aos seus alunos a não cometerem tantos erros quando se comunicassem na língua meta. Ainda segundo a autora, durante a análise das produções linguísticas dos alunos, se percebia que existiam produções bastante peculiares, que não pertenciam nem a língua materna e nem língua meta. Para Griffin (2005) e Cesteros (2006), esse processo onde o indivíduo se encontra em uma fase que transita de forma contínua entre as duas línguas, L1 e L2, é denominado Interlíngua (IL).

Com as propostas de Selinker (1972, *apud* BARALO, 2004 e GRIFFIN, 2005) o término técnico Interlíngua, passou a se referir ao sistema linguístico não nativo citado acima. Griffin (2005), afirma que no processo de IL:

Para progredir na aquisição de línguas, o indivíduo percebe a língua (a princípio incompreensível) do seu entorno, faz uma associação com seu conhecimento (a estrutura cognitiva), e gera hipóteses sobre os significados e usos. Depois, ensaia estas hipóteses de maneira ativa (usando a língua) ou passiva (observando como se usa a língua) e segundo a retroalimentação (compreensão ou incompreensão) produzida pelos ensaios, aceita ou rejeita as hipóteses. No caso de aceita-las, passa a fazer parte de seus conhecimentos; no caso de rejeitá-las, volta atrás e repete o mesmo processo de novo⁴. (GRIFFIN, 2005, P.91)

⁴ para progresar en la adquisición de lenguas, el individuo percibe la lengua (en principio incomprendible) de su entorno, lo asocia con sus conocimientos (la estructura cognitiva), y genera hipótesis sobre los significados y usos. Después, ensaya estas hipótesis de manera activa (usando la lengua) o pasiva (observando cómo se usa la lengua) y según la retroalimentación (compresión o

Para ele, as estratégias usadas pelos alunos para formular as hipóteses são cinco: (1) transferência de L1: se trata de fazer traduções literais; o aluno usa palavras, estruturas; fragmentos de discurso etc. que possa fazer com que ele gere alguma hipótese; (2) super-generalização de regras: é quando o aluno aplica a regra em todas as situações parecidas sem levar em conta as exceções; (3) transferência de instrução: se assemelha a estratégia anterior, sendo que esta estratégia vem direto da explicação da regra; (4) estratégias de aprendizagem: são necessários muitos tipos de aprendizagem para avançar na interlíngua, Gagné (1965, apud GRIFFIN, 2005) identificou oito tipos de aprendizagem e todos esses tipos de aprendizagem, para Griffin (2005) são importantes para se aprender uma L2 visto que o aprendiz utiliza essas estratégias como mecanismo para assimilar o *input* e aplica-lo no momento que considera adequado e (5) estratégias de comunicação: as estratégias de comunicação são aplicadas de formas consciente ou semiconsciente para solucionar problemas quando a mensagem não é bem transmitida fazendo com que seja amenizada a carga mental do aprendiz em processar um *input* muito acima dos conhecimentos.

2.4 ANÁLISE CONTRASTIVA (AC)

Segundo Fernández (1995), por volta dos anos 50, a análise contrastiva, que se apoia no Condutismo, era a teoria predominante e pretendia resolver os erros cometidos por aprendizes de uma língua, pois, para essa teoria, o erro era inaceitável; também se acreditava que todos os erros cometidos na L2 eram transferências que os alunos faziam da L1 e a aprendizagem se dava por meio de associação de estímulos, resposta, reforço e hábito.

A autora explica que, para essa teoria, a aquisição da L1 se dá por meio da imitação das produções linguísticas daqueles que estão ao entorno do pequeno aprendiz, e com o reforço das respostas positivas a hipótese do aprendiz se torna hábito linguístico.

incomprensión) producida por los ensayos, acepta o rechaza las hipótesis. En el caso de aceptarla, pasa a formar parte de sus conocimientos; en el caso rechazarla, vuelve atrás y empieza el mismo proceso de nuevo.

Ainda segundo Fernández (1995), a aprendizagem da L2 não ocorre de maneira muito diferente da aquisição da L1. O aprendiz da L2 terá que criar seus próprios hábitos na língua meta. O aluno já tem os hábitos linguísticos da L1 formados, e no processo de aprendizagem da nova língua os hábitos que se assemelham na L1 e na L2 irão ser mais fáceis de serem aprendidos, já os que se diferem, irão conflitar e a L2 terá interferências da L1.

A metodologia usada por esta corrente teórica considera o erro como algo inaceitável, pois os erros poderiam ter como consequência a criação de hábitos incorretos. Para evitar que isso ocorresse, propunha uma aprendizagem onde não houvesse erros, para isso, as atividades e os conteúdos consistiriam em repetir várias e várias vezes nos pontos onde se acreditava que eram conflitivos até que se criasse o hábito correto.

2.5 ANÁLISE DE ERROS (AE)

Segundo Fernández (1995), identificar e buscar corrigir os erros dos alunos é uma atitude didática quase inata a um professor de línguas. No entanto, a autora afirma que na análise de erros se tem uma visão do erro diferente da corrente anterior, seus métodos de investigação também se diferenciam visto que a AE não tem como base principal em sua investigação a transferência da LM para a L2. Suas análises partem das produções reais dos alunos, e percorre os seguintes passos definidos por Corder (1981)

1. Identificação dos 'erros' em seu contexto, 2. Classificação e descrição, 3. Explicação, buscando os mecanismos ou estratégias psicolinguísticas e as fontes de cada erro (neste ponto entra a possível interferência da LM, como uma estratégia a mais). 4. Se a análise tem pretensões didáticas, se avalia a gravidade do erro e se busca a possível terapia. (CORDER, 1981, p. 14-26, apud Fernández 1995)⁵

Nesta corrente, a concepção de erro é também totalmente diferente da anterior. Na AE o erro é tido como passo imprescindível para a aprendizagem de

⁵ 1. Identificación de los 'errores' en su contexto, 2. Clasificación y descripción, 3. Explicación, buscando los mecanismos o estrategias psicolinguísticas y las fuentes de cada error (en este punto entra la posible interferencia de la LM, como una estrategia más). 4. Si el análisis tiene pretensiones didácticas, se evalúa la gravedad del error y se busca la posible terapia.

uma nova língua e também pode ser visto como um marcador do progresso do aluno durante a aprendizagem.

Na nossa pesquisa, seguiremos os três primeiros passos determinados por Corder (1981) por entendermos que são os mais adequados para a análise dos nossos dados.

Segundo Fernández (1995), essa corrente surge a partir dos trabalhos de Chomsky e das pesquisas feitas sobre aquisição da LM e da aplicação à aquisição da L2.

Para a AE, segundo a autora, a aquisição de uma língua por uma criança é um “processo criativo”⁶ por meio do qual uma espécie de mecanismo inato constrói a gramática de determinada língua a partir do *input* que a criança recebe, igualmente, se presume “que algumas das estratégias adotadas pelo aprendiz de uma língua estrangeira podem ser substancialmente as mesmas que permitem a aquisição da L1”⁷ (CORDER 1981, p. 7, *apud* FERNÁNDEZ 1995)

2.6 TIPOS DE ERROS

Fernández (1997) em seu trabalho “Interlengua y Análisis de Errores en el Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera” elaborou, juntamente com uma equipe de professores colaboradores, uma tipologia de erros específica para a língua espanhola, uma vez que antes disso não havia nenhuma específica para o espanhol.

Em nossa pesquisa, usamos, portanto, a tipologia dessa autora para analisarmos o *corpus* da nossa pesquisa, atentando sempre para a especificidade e complexidade dos nossos dados, por serem dados orais:

2.6.1 Erros léxicos

A seguir apresentamos os tipos de erros léxicos:

⁶ proceso creativo.

⁷ que algunas de las estrategias adoptadas por el aprendiz de una lengua extranjera pueden ser substancialmente las mismas que permiten la adquisición de la L1.

2.6.1.1 Forma

- a) uso de significante próximo
- b) formações não atestadas em espanhol
- c) empréstimos
- d) gênero do nome
- e) número do nome

2.6.1.2 Significado

- a) lexemas com semas comuns, mas não intercambiáveis no contexto (me quedé nerviosa)
- b) troca entre derivados da mesma raiz
- c) registro não apropriado à situação
- d) uso adequado dos verbos ser e estar
- e) perífrases
- f) outros

2.6.2 Erros gramaticais

A seguir apresentamos os tipos de erros gramaticais:

2.6.2.1 Paradigmas

- a) gênero (formação)
- b) número (formação)
- c) verbos (regulares e irregulares)
- d) determinantes (artigos, demonstrativo...)
- e) pronomes
- f) outros

2.6.2.2 Concordância

- a) em gênero
- b) em número
- c) em pessoa

2.6.2.3 Valores e usos das categorias

- a) artigo
 - uso / omissão
 - eleição
- b) outros determinantes (demonstrativos, possessivos, indefinido e numerais)
- c) pronomes
 - com função pronominal plena
 - “se” gramaticalizado ou lexicalizado
- d) verbos
 - passado
 - outras formas
- e) preposição
 - valores próprios
 - valores idiomáticos

2.6.2.4 Estrutura da oração

- a) ordem
- b) omissões de elementos (não consideradas em outros tipos)
- c) elementos sobrantes (não considerados em outros tipos)
- d) mudança de função
- e) oração negativa

2.6.2.5 Relação entre orações

a) coordenação

- omissão do enlace
- polissíndeto (repetição de “y”)
- escolha equivocada do enlace

b) subordinação

-adjetiva

- omissão do enlace ou enlace sobranete
- escolha do enlace
- concordância verbal

- substantiva

- omissão do enlace ou enlace sobranete
- escolha do enlace
- concordância verbal
- coerência de outros elementos no estilo indireto

-circunstancial

- omissão do enlace ou enlace sobranete
- escolha do enlace
- concordância verbal

2.6.3 Erros discursivos

A seguir apresentamos os tipos de erros discursivos:

- a) coerência global
- b) correferência: dêitico e anáfora
- c) tempos e aspectos
- d) conectores
- e) pontuação discursiva (separação de ideias)

2.6.4 Erros gráficos

A seguir apresentamos os tipos de erros gráficos:

- a) pontuação e outros signos
- b) acentos
- c) separação e união de palavras
- d) alteração de ordem das letras
- e) confusão de fonemas:
 - e/i
 - o/u
 - b/p
 - x/g
 - k/z
 - r-r/l
 - r /r
 - s/z
 - outros
- f) omissão de letras e letras sobrantes
- g) confusão de grafemas para o mesmo fonema espanhol
 - b - v
 - g - j
 - c -z
 - qu - c
 - h
 - outros
- h) maiúsculas

Apesar de termos analisado somente um tipo de erro da tipologia apresentada por Fernández (1997), os lexicais, nos pareceu relevante mostrá-la em sua completude.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Neste tópico, apresentamos a metodologia usada na investigação, atentando para o tipo, os sujeitos, o contexto, os procedimentos e os instrumentos que compuseram a pesquisa.

3.1 TIPO DE PESQUISA

A referida pesquisa é classificada como descritiva, já que buscou observar e registrar os fatos ocorridos de modo a descrevê-los sem que houvesse interferência por parte do pesquisador, segundo o que explica os autores Marconi e Lakatos (2011) sobre esse tipo de pesquisa.

Já no que se refere à abordagem do problema e à análise dos dados, classificamos nossa pesquisa como quanti-qualitativa, pois quantificamos de forma sistemática e objetiva a recorrência da aparição de erros nos dados coletados, para categorizá-los, ao mesmo tempo em que analisamos e interpretamos os resultados de forma mais complexa, na busca de identificar a possível causa do erro, ou seja, em uma perspectiva qualitativa.

3.2 O CONTEXTO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada com alunos do Curso de licenciatura em Letras-Espanhol do IFRN. A instituição atualmente é localizada em Natal, na Avenida Senador Salgado Filho, no bairro Tirol, nº 1559.

A história dessa instituição começou em 23 de setembro de 1909, quando o presidente da época, Nilo Peçanha, assinou o decreto de criação de dezenove Escolas de Aprendizes Artífices, entre as quais estava a de Natal. Daquele dia em diante, a instituição percorreu uma trajetória de endereços – só em 1967 é que é instalada no atual endereço – e denominações – Escola de Aprendizes Artífices, Liceu Industrial de Natal, Escola Industrial de Natal (1942), Escola Industrial Federal (1965), Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) (1968), Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) (1999), Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica no Rio Grande do Norte (1994), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN (2009) – até se tornar o atual Instituto Federal que hoje conhecemos.

É no período do CEFET, em 1999, onde surge, dentre diversos desafios, o de implementar à grade da instituição as graduações, inicialmente ofertava apenas os cursos de graduação tecnológica, e só depois é que vieram as licenciaturas.

Dentre as quatro licenciaturas ofertadas pelo *campus*, está a licenciatura em Letras-Espanhol, em duas modalidades, presencial e EaD, os alunos sujeitos de nossa pesquisa estão matriculados na modalidade presencial e é referente à área de Linguagens, Letras e Artes⁸.

Conforme o PPC do curso, aprovado pela Resolução Nº 12/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012, com Adequação pela Deliberação nº 19/2018-CONSEPEX, de 27/08/2018, a licenciatura é destinada a pessoas que tenham concluído o ensino médio e tem como compromisso a formação de nível superior – a graduação – para docentes que possam atuar na educação básica.

Em conformidade com a função social do Instituto, o curso tem o compromisso de promover uma formação docente congruente com os princípios democráticos da sociedade bem como com saberes que se referem ao entendimento da educação como uma prática social e o saberes específicos da área e a articulação entre todos os saberes do fazer docente.

3.3 OS SUJEITOS DA PESQUISA

Quanto aos sujeitos da pesquisa, foram alunos do sexto período do curso de licenciatura em Letras Espanhol do IFRN, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas em E/LE. Ou seja, alunos que estavam se preparando para a docência e que já estavam próximos do final da primeira etapa acadêmica de um docente, daí mais uma vez a importância de reforçar a relevância de como futuros professores refletir e identificar por meio da auto-observação e estudos como

⁸ Informações retiradas do site institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/historico>>. Acesso em 20 de setembro de 2018.

o nosso, os erros cometidos por si próprios para que possam buscar a superação de tais erros e o domínio maior da língua.

O quantitativo de alunos que participaram da pesquisa foi de doze alunos, porém, apenas oito estavam frequentemente presentes nos dias de coletas dos dados. Do quantitativo de alunos que compuseram a pesquisa, onze são mulheres e um é homem, no *corpus* da pesquisa são identificados como sujeitos, abreviado por um S maiúsculo, seguidos de numerais (sublinhados os sujeitos faltosos nas coletas): S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12. No *corpus* também estão marcadas as reformulações, é possível identificar as marcações por estarem da seguinte forma: “_(Nº)_”, sendo a palavra anterior a isto o primeiro teste da hipótese do aluno sobre a palavra e a seguinte, a reformulação.

3.4 INSTRUMENTOS

Como instrumentos para a coleta dos dados da pesquisa, fizemos uso de cinco atividades (pensadas especialmente para o tipo da coleta dos dados, respeitando e seguindo as ideias expostas em nosso referencial teórico), além de gravações que foram transcritas posteriormente.

3.5 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

A primeira etapa consistiu em pesquisas de cunho bibliográfico, buscando o levantamento de dados de fundamentações teóricas importantes e que respaldaram cientificamente a pesquisa.

Na segunda etapa, fizemos a coleta dos dados através de atividades de oralidade que foram previamente planejadas e elaboradas com a ajuda da professora colaboradora da disciplina, e aplicadas como atividades avaliativas periódicas correspondentes a cinco atividades. As respostas foram gravadas e, posteriormente, transcritas.

Os erros que foram analisados na pesquisa seguiram a tipologia de erros de Fernández (1997), conforme mais abaixo, percorrendo, do ponto de vista metodológico, os três primeiros passos definidos por Corder (1981), que são:

1. Identificação dos 'erros' em seu contexto,
2. Classificação e descrição,
3. Explicação, buscando os mecanismos ou estratégias psicolinguísticas e as fontes de cada erro (neste ponto entra a possível interferência da LM, como uma estratégia a mais).

3.5.1 Categorias de Análise Adaptados de Fernández (1997)

Para o tipo de nossa pesquisa, entendemos que os erros de maior pertinência para o nosso *corpus* são os erros lexicais – pelo motivo que justificamos na introdução – da tipologia de Fernández (1997), conforme abaixo:

Erros léxicos

Forma

- Uso de significante próximo
- Formações não atestadas em espanhol
- Empréstimos
- Gênero do nome
- Número do nome

Significado

- Lexemas com semas comuns, mas não intercambiáveis no contexto
- Troca entre derivados da mesma raiz
- Registro não apropriado à situação
- Uso adequado dos verbos ser e estar
- Perífrases
- Outros

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Essa fase da pesquisa segue os três primeiros passos definidos por Corder (1981), que são: 1. Identificação dos 'erros' em seu contexto, 2. Classificação e descrição e 3. Explicação, buscando os mecanismos ou estratégias psicolinguísticas e as fontes de cada erro (neste ponto entra a possível interferência da LM, como uma estratégia a mais).

4.1 PASSO UM: IDENTIFICAÇÃO DOS 'ERROS' EM SEU CONTEXTO

Nesta etapa da pesquisa, seguindo o primeiro dos passos definidos por Corder (1981), consideramos importante identificar os erros dentro do contexto por entendermos que não podemos analisar os erros isoladamente.

Também é importante atentar para o fato de que muitos erros encontrados em nosso material se classificam em mais de um tipo de erro, portanto é comum encontrar alguns erros repetidos em nossas classificações.

4.1.1 Uso de significante próximo

S6: vendendo tus **pelos** va ganar mucho dinero

S7: lo poema Amor* **Importuno**^(INOPORTUNO) foi escrito con base na la de historia de sua madre

4.1.2 Formações não atestadas em espanhol

S1: Creo que su vida está buena, pero puede **merojar... merojar**

S2: Hasta el medio del año tú estará **noiva**

S2: con un **noivo**

S1: **Noiva**

S1: ¿La **emperatrice**?

S3: veo que está un poco **procupada**

S4: mira, escoge una **carti**

S6: entonces ser mis **pejos**_6°_ mis perros estaban todos muertos

S7: tendrás mucho **diero, sievos**

S8: él vai te tratar como una **raina**

S8: si pone numa situación injusta por tener que **eligir** un de los dos

S8: ela acha injusto **eligir** solo um

S8: **eligir** un vai causar **sufrimento**, ofender, vai causar **sufrimento** para el otro.

S8: Entonces ela **eligi**

S8: creo que ela prefiere ser amante de los dos que **eligir** un y causar **sufrimento** al outro

S3: El **trejo**_14°_trecho que tiene un poco

S11: tuve que vivir solo a **eligir** uno de los dos hombres

S6: Un río de **algua** doce

S10: Sacar el **algua**...

S10: Nosotras tenemos **vente**

S5: hace mucha **sujera**_28°_hace mucha basura las Havaianas

S6: también podes vender a otros **museles**

S6: personas que venden en el mercado **niegro**

S4: fue pasada de **geraciones** por **geraciones**

S2: ¿Ya llegaron a un ponto_33°_a un punto que no aguantaban más despertar en la mañana con aquella cosa sonando en tus **ovidos**?

S2: aquella cosa todos los días en nuestros **ovidos**

S5: tú te sientas en esta cadeiras y ella comenza a_37°_en esta silla ella comienza a disparar pequeños **ventitos**

S1: Es porque ella tiene **pés**, y los **pés** andan solitos por ahí

S1: Es como un **robocito** su amiguito que va cargar todas sus cosas.

S1: Gracias, chicas, no van **arrepindirise**

S2: Pero es un peine **broje**

S8: Esta nosa **implesa**

S8: es una cama que hay unos **bojóns** y tú acionas, es un produto del futuro.

S3: **entonce** fica acertado que tú traga el trabajo en la próxima clase

S6: Es que no tienes **piena** de mi porque, vea, hace mucho frio

S6: **Enton**, déjame hacer una llamada para la policía

- S6:** Qué persona sin **coración** que es tú
- S12:** Entonces **brigado**, yo me quedaré acá.
- S8:** ¿Y este **llero** de cachaza es en un hospital?
- S8:** quién está **llerando** a cachaza es tu
- S8:** No tengo **obrigación** de ti dar dinero
- S2:** cuando yo reciba el dinero te doy la **metad**
- S4: Dozentos**
- S4:** Até **dozentos** y cincuenta
- S2:** No tenemos como hacer **dozentos** y cincuenta
- S2:** ¿**dozentos**? **Dozentos** yo llevo
- S5:** Es dos por **dozentos**
- S1:** ¿Dos por **dozentos**?
- S2:** ¿Dos por **dozentos**? Quiero
- S2:** Quiero también. Dos por **dozentos**
- S8:** Es una promoción de **dozentos** pesetas cada cama
- S8:** Pero te doy **dozentos**
- S2:** No, ¿**Dozentos**?
- S8:** Sí, te doy **dozentos** si...
- S8:** Cien por **dozentos**

4.1.3 Empréstitos

- S1:** tiene que... a creer en todas las personas que san a su **redor**
- S1:** tiene mucho cuidado con la... con las... **esqueci** la el nombre
- S2:** tengo **medo** de río
- S2:** Yo **tiro**
- S2:** La **roda** de la fortuna
- S2:** Ahora voy a te dar la gracia de **tirar**_3°_coger una cartita
- S2:** Y **pronto**, mi amor. Mi dinero
- S3:** Estai tranquila, que **fica**... **fica**
- S3:** mucha **fartura**
- S4:** Voy a **enlarguecer**

S3: cuidado an, para no **enlarguecer**

S3: no **ficar** enferma

S3: No me gusta **apanhar**

S3: Ahhh entendí **apanhar**

S3: Déjame ver si sai una **sorte** mejor

S3: Me gusta **estudar** medio

S6: **Rugas...** muchas **rugos**

S5: tú vas a quedarse ton **_5°_**tan triste que vas a **adotar** dos hijos

S7: **Escolha** una...

S7: vai viajar pelo mundo como **rainha**

S7: tem una **mulher** **_7°_**mujer no **caminho**

S7: Terás mucho...mucho **empecilhos** en tu **caminho**

S7: Los **insetos...**

S7: ¿Estáis satisfechas con las **informações?**

S7: ¿Con dos **filhos** **_8°_**hijos?

S7: ¿Con dos hijos **pequenos?**

S8: Tienes que **ficar** **_9°_**quedarse rica antes de ter los hijos

S8: él vai **voltar**

S8: vai te **encher** de regalos

S8: Terás un futuro promisor en la profesión que **escolhesse**^{2 OU 3?}

S8: Esta carta **mostra** que él vai **ficar** pobre y tú rica

S8: Esta es la realidad de tus **estudos**

S8: porqué ela **gosta** igual de los dos

S8: ela **acha** injusto elegir solo um

S7: la decisión de una mujer pra **escolher** o melhor pa su vida

S7: la **obrigação** diz que so poderia **escolher** uno dos hombre para não **maguarlo**

S7: decidiu **ficar** solo, **ficar** solo

S7: si **apaixonou** por un religioso que la **sociedade** ehh não permitía la **casamento** **_11°_**lo **casamento** de ambos

S7: não podía tener **espaço** en la **sociedade**.

S3: La segunda **pergunta**

S3: Porqué el inicio del, del poema **fala** sobre_{15°} habla das dudas

S10: existe muchos hombres en el mundo y no tiene que hacer_{16°} **ficar**_{17°} se quedar solamente con dos

S11: el perfil de ella es [...] un poco **amargurada**

S12: a ella le gustaba los dos y no quería ser **chata** con uno o con otro.

S6: Un río de agua **doce**

S6: vamos **oferecer**_{21°} ofrecer pra ellos personas

S6: **Dez...**

S10: **Dez.** Sí

S6: Damos **dez** personas.

S6: vamos ofrecer a ellos ann **dez** personas

S1: No, **vagas**_{23°} **vacantes**_{24°} **becas**

S6: Sí, **dez**

S1: ¿Las **vinte**?

S6: **Dez, dez**

S4: ¿Quem quer **peça** para los coches?

S4: ¿Está sem **pneus**, sem... quieres trocar su **pneu**? aqui hay

S1: ¿Estás vendiendo **peças** para coches?

S4: **Pneus...** coches sin **pneus**

S2: ¿Cuál la utilidad del coche sin **pneu**?

S8: Compras el coche, después compra el **pneu**

S2: ¿Es un **carro** automático?

S4: **Trezentos** dólares

S2: Sin **pneus**... pero si compras una Ferrari con **pneus** de Gol...

S4: Es un Gol sin **pneu**

S5: yo puedo comprar los **pneus** después

S2: Uns **pneus carecas**

S2: pero **trezentos** ya está mucho

S5: ¿Quién aquí tiene **medo** de **barata**_{26°} de cucarachas?

S5: ¿Quem más tiene **medo**_{27°} miedo de **insetos**?

S2: Todos los **insetos**

- S5:** después es solo tú incendiarlo y él se **explode**
- S8:** Yo tengo **medo** de **barata**, ¿Cómo voy a capturar **barata**?
- S6:** yo tengo una mesa de tres **pernas** para vender
- S6:** Ella tiene tres **pernas** justamente para que se ponga en las laterales y no ocupa **espaço** en su casa
- S6:** Su casa no va **ficar** tan arreglada
- S6:** Una madera muy **antiga**...
- S6:** ya he sido planejada con tres **pernas** para que se quede allí
- S6:** Porque hay tres **pernas**: una acá, una acá y una acá, no tiene esa, porque si tuviera esa no si quedaba acá.
- S2:** ¿Pero y si yo quisiera **mudar** de lugar_{29°} cambiar de lugar?
- S6:** va a correr no va **bater** nas cosas_{30°} no va se chocar con la mesa
- S6:** voy a dar unas... algunas para ustedes por un **preço** justo: **dozentos**
- S7:** mas e mucho **pequena**
- S6:** No va a pasar necesidad, pensar en pagar **escola**, **escola** publica, no va... una **escola** particular
- S6:** un **cursinho** va ser mucho bueno para tu hija
- S6:** porque necesita de un **cursinho**
- S7:** Mas e mucho **pequena**, mucho hija
- S4:** **Caneta** sem tinta
- S2:** Don Pedro primero parece ter tido muchas **caneta**_{32°} bolígrafos
- S4:** ...de varias **cores**...
- S8:** Él no utilizaba la misma **caneta**, siempre una **caneta** nueva
- S8:** Yo preciso que me preste una **caneta** de cortesía porque yo te ayudé a vender
- S2:** ¿Ya llegaron a un **ponto**_{33°} a un punto que no aguantaban más despertar en la mañana con aquella cosa sonando en tus oídos²?
- S2:** **acordamos** siempre **cedo**_{34°} temprano demás
- S2:** Va a vibrar un poquito, un poquito y va **acordar** feliz
- S2:** Pero este despertador él va a entrar en tus sueños y decir con todo el amor: **acordarte**, está en la hora...
- S2:** y va **acordar** con una felicidad, porque fue **acordada**...
- S2:** una cosa que te **acordó** feliz
- S2:** no va a se cansar de **acordar** todos los días con aqueles sonidos que te aburen.

S2: para todo mundo se **acordar** bién, feliz...

S2: vamos a **acordar** muy buenas

S2: Solo un para... para hacer un **treinamento**.

S4: Mi madre **acorda** muy temprano

S2: esa hora ella va **acordar** temprano y feliz

S4: Mi hermana que no **acorda**...

S2: más un para ti, un **treino**.

S5: estas **cadeiras** nuestras todas por allí tiene asiento

S5: nuestras **costas**_{35°} nosas espaldas se duelen mucho con esas **cadeiras** mucho tradicionales ¿sí?_{36°} con estas sillas tradicionales.

S5: tú te sientas en estas **cadeiras** y ella comenza a_{37°} en esta silla ella comienza a disparar pequeños ventitos

S1: Es una bolsa sin **alça**

S1: ¿Pero porque ella no tiene **alça**?

S1: Es como un robocito su amiguito que va **carregar** todas sus cosas.

S1: Son dos por **trezentos**.

S2: Calma, **trezentos**, abaja el precio

S1: Son dos por **trezentos**. Una bolsa de cada lado y va a la calle.

S1: una es doscientos, es dos por **trezentos**

S1: Sí, pero dos es **trezentos**

S8: tu bolsa vai **ficar**...

S8: no va **ter**_{38°} no vas a vender

S7: para ustedes **ficar** guapas

S7: Tengo un peine sin diente que serve pra los **cabelos**_{39°} los pelos **ficar** bonito, guapo, tengo también...

S7: pra **cabelos**_{40°} pelos **volumosos**

S7: lo broche pra amarrar cuando estiver com **pressa**

S7: usted estiver com **pressa** o encontro com su **noivo** no shopping.

S6: Es para cabello **volumoso**

S2: Mi pelo es muy **volumoso**

S7: Ustedes vai amarrar los pelo y colocar lo **pente**

S7: serve pra... arrumar el **cabelo**...

- S2:** "...olvidó de **tirar** y guardar y colocar en las cosas, salió con el peine en el pelo"
- S8:** es una investigación y cien por **cento** de los entrevistados reclamaron de dolor nas espaldas
- S8:** es un **custo** muy alto
- S8:** es una cama que hay unos bojóns y tú **acionas**, es un **produto** del futuro.
- S8:** si **acionas** el botón rojo ela hace masaje
- S8:** si compras dos camas es **trezentos** pesetas
- S8:** una de casal, que es más larga, **trezentos** pesetas
- S8:** la cama de pareja **custa dozentos** pesetas
- S8:** precio de **dozentos** pesetas que e el precio de una cama de solo una persona soltera...
- S8:** es cómo una red que ela **fica balançando**
- S8:** no tienes una cama que **preste**, tienes que **mudar** esto
- S2:** ¿es cuánto? ¿**trezentos**?
- S8:** A de pareja es **trezentos** pesetas
- S2:** Quiero una de **trezentos**
- S8:** Tu pareja no vai más te largar, porque la cama vai **segurar**
- S8:** Saca fotos y divulga que vai **chover** parejas
- S8:** Vai **ficar azeda** el resto de tu vida
- S6:** ¿Cuánto **custa**?
- S3:** **Custa** cen
- S2:** estoy vendendo dos por **trezentos**
- S2:** es un celular₄₄ teléfono que **tira** fotos de una manera increíble...
- S2:** Sí, sí, todos los juegos que quiere **baixar**... ¿**baixar**?
- S2:** Porque su tecnología como es del futuro es por lo **oxigenio**, funciona por lo **oxigenio**
- S5:** ¿No es **poluente**?
- S2:** No. no es **poluente**, jamás
- S8:** Porque él va a **catar** el **oxigenio** de... el **oxigenio**
- S2:** dos teléfonos por **trezentos**
- S2:** dos por **trezentos** porque puede comprar uno para ti y para tu mamá
- S1:** No tengo **trezentos**

S5: Y no voy a **ter** lo que comer

S8: Tengo que mirar en las **cámeras** para saber quem sacó este trabajo

S8: ¿hay **cámeras**, están funcionando... las **cámeras**?

S8: Estamos tomando... **pímulas** para...

S3: Estoy pensando o que puoso_{47°} puedo **fazer**_{48°} hacer

S8: ¿Qué **faço**?

S8: Yo poso **tentar**_{49°} intentar hablar con mi hijo para enviar

S3: entonces **fica** acertado que tú traga el trabajo en la próxima clase

S3: tú tienes realmente un problema y por isso que **ficará** para mañana

S6: es **perigoso**, puedo_{53°} puede acontecer algo conmigo

S5: Llama alguien que pase en la **rua**

S6: Yo no tengo plata, yo soy una **criança**_{54°} yo soy una niña, una chica

S6: yo cansé de esa **praga**

S12: **Moça**_{55°} chica

S12: Es dinero, **moça**, estoy contratándote

S1: No es un **praia** de desnudez

S8: ¿Y por qué no se pone de **pé**?

S8: ¿Por qué estás **segurando** en la pared? Estás **segurando** en la pared, estás

S8: pasaste la noche en una **feira**

S2: Estoy trabajando en un **estagio**

S8: Tienes que aprender a controlar tus **dívidas**

S8: ¿Qué **estagio** es ese que no me hablaste nada?

S8: ¿Qué **estagio** es ese que no me hablaste nada? (repetindo a frase)

S8: ...Conmemorando un **estagio** que so empezó un día solo

S8: ¿Y yo voy **ficar**_{56°} quedarme con este prejuicio⁸ por cuánto tiempo?

S7: si apaixonou³ por un r*eligioso que la sociedade³ ehh não permitía **la casamento**_{11°} lo casamento³ de ambos

4.1.4 Gênero do nome

S7: Mas e mucho pequena, mucho **hija**

S5: no quiero más dolores en **el espaldas**

S1: Si mis animales empezaron a pelear la... pueden abrir algo de la **agua**_{50°} de el agua y puede empezar a caer agua en su casa

S7: si apaixonou por un r*eligioso que la sociedade ehh não permitía **la casamento**_{11°} lo casamento de ambos

4.1.5 Número do nome

S6: Venda tu **artes**

S6: veo que vendendo tu **artes**

S7: Vamos ver¹⁰ que las **carta** diz

S7: Buenas **noticia**

S7: la obrigação diz que so poderia escolher uno dos **hombre** para não maguarlo

S9: los dos estaban **enamorado** por ella

S9: dejando los dos seguir su **vida**_{12°} sus vidas

S2: Don Pedro primero parece ter tido muchas **caneta**_{32°} bolígrafos

S5: no quiero más dolores en **el espaldas**

S7: Ustedes vai amarrar los **pelo** y colocar lo pente

S8: esto se da porque el **colchón** de sus camas deben ser sustituido a cada seis meses

S12: cuando las olas se acercan de la playa alguna **algas** vienen también

4.1.6 Registro não apropriado à situação

S2: esta carta dice que va a si **jugar** de cabeza en un amor

S3: ¿Tú quieres **enamorado**?

S3: Me gusta estudiar **medio**

S4: ¿**Medio**?

S6: **Pera**... calma, está llegando

S6: Es una **pena**

S5: puede ser que sea un trabajo **ruin**

S8: **Corre**. Solo una (carta)

S1: Nosotros podemos ofertar **vacas**

S6: ¿vacas?

S1: No, vagas_{23°} **vacantes**_{24°} becas

S5: es el mejor producto para... para utilizar como **armadilla**... como **armadilla** para... para capturar estos insectos

S8: Yo preciso que me **preste** una caneta de cortesía porque yo te ayudé a vender

S2: Llegamos a una hora que queremos apenas pisar y quebrar la aquella **coja**

S7: Tengo un peine sin diente que serve pra los cabelos_{39°} los **pelos** ficar bonito, **guapo**, tengo también...

S7: pra cabelos_{40°} **pelos** volumosos

S1: ¿Mis **pelos** van quedarse brillosos?

S7: mucho **guapo** de color rosa

S7: Mas e mucho **guapo**

S7: e **foliado** a oro

S8: es una cama que no hay **cojón**

S8: una de casal, que es más **larga**, trezentos pesetas

S8: Si tú me deres o boletín con cien, cien, cien, cien en todas las **disciplinas**

S2: hago Letras Español, estoy en el sexto **periodo**

S8: ¿Te doy cien reales y voy quedar con el **prejuicio**?

S8: ¿Y yo voy ficar_{56°} quedarme con este **prejuicio** por cuánto tiempo?

4.2 PASSO DOIS: CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS ERROS

Para melhor visualização dessa fase da análise dos dados, colocamos os erros no quadro abaixo com suas respectivas tipologias:

Quadro 1: Tipos e exemplos de erros

ERROS LEXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
1. Uso de significante próximo	<ul style="list-style-type: none"> • Pelos • Importuno
2. Formação não atestada em espanhol	<ul style="list-style-type: none"> • merojar (N.R. 2) • noiva (N.R. 2) – Não seria o 3 porque o falante

Cont.

Cont.

ERROS LÉXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
2. Formação não atestada em espanhol	<p>não quis dar o sentido que em português – noiva – mas o sentido em espanhol – namorada –</p> <ul style="list-style-type: none"> • noivo (N.R. 1) • emperatrice (N.R. 1) • procupada (N.R. 1) • carti (N.R. 1) • pejos (N.R. 1) • diero (N.R. 1) • sievos (N.R. 1) • raina (N.R. 1) • eligir (N.R. 6) • sufrimento (N.R. 3) • trejo (N.R. 1) • algua (N.R. 2) • vente (N.R. 1) • sujera (N.R. 1) • museles (N.R. 1) • niegro (N.R. 1) • geraciones (N.R. 2) • ovidos (N.R. 2) • ventitos (N.R. 1) • pés (N.R. 2) • robocito (N.R. 1) • arrepndirse (N.R. 1) • broje (N.R. 1) • implesa (N.R. 1) • bojóns (N.R. 1) • piena (N.R. 1) • coración (N.R. 1) • brigado (N.R. 1) • llero (N.R. 1) • llerando (N.R. 1) • obrigación (N.R. 1) • metad (N.R. 1) • Dozentos (N.R. 17)
3. Empréstimos	<ul style="list-style-type: none"> • redor (N.R. 1) • medo (N.R. 1) • tiro (N.R. 1) • roda (N.R. 1) • tirar (N.R. 2)

Cont.

Cont.

ERROS LÉXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
3. Empréstimos	<ul style="list-style-type: none"> • pronto (N.R. 1) • fica (N.R. 4) • fatura (N.R. 1) • enlarguecer (N.R. 2) • ficar (N.R. 12) • apanhar (N.R. 2) • sorte (N.R. 1) • estudar (N.R. 1) • rugas (N.R. 2) • adotar (N.R. 1) • Escolha (N.R. 1) • rainha (N.R. 1) • mulher (N.R. 1) • caminho (N.R. 2) • empecilhos (N.R. 1) • insetos (N.R. 4)* • informações (N.R. 1) • filhos (N.R. 1) • pequenos (N.R. 1) • voltar (N.R. 1) • encher (N.R. 1) • escolhesse (N.R. 1) • mostra (N.R. 1) • estudos (N.R. 1) • gosta (N.R. 1) • acha (N.R. 1) • escolher (N.R. 2) • obrigação (N.R. 1) • maguarlo (N.R. 1) • apaixonou (N.R. 1) • sociedade (N.R. 2) • casamento (N.R. 1) • espaço (N.R. 2) • pergunta (N.R. 1) • fala (N.R. 1) • amargurada (N.R. 1) • chata (N.R. 1) • doce (N.R. 1) • oferecer (N.R. 1) • Dez (N.R. 7)

Cont.

Cont.

ERROS LÉXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
3. Empréstimos	<ul style="list-style-type: none"> • vagas (N.R. 1) • vinte (N.R. 1) • peça (N.R. 1) • pneus (N.R. 7) • pneu (N.R. 4) • peças (N.R. 1) • carro (N.R. 1) • Trezentos (N.R. 16) • carecas (N.R. 1) • medo (N.R. 3) • barata (N.R. 3) • explode (N.R. 1) • pernas (N.R. 4) • antiga (N.R. 1) • mudar (N.R. 1) • bater (N.R. 1) • preço (N.R. 1) • pequena (N.R. 2) • escola (N.R. 1) • cursinho (N.R. 2) • Caneta (N.R. 5) • cores (N.R. 1) • ponto (N.R. 1) • acordamos (N.R. 1) • cedo (N.R. 1) • acordar (N.R. 5) • acordarte (N.R. 1) • acordada (N.R. 1) • acordó (N.R. 1) • treinamento (N.R. 1) • acorda (N.R. 2) • treino (N.R. 1) • cadeiras (N.R. 3) • costas (N.R. 1) • alça (N.R. 2) • carregar (N.R. 1) • ter (N.R. 2) • cabelos (N.R. 2)* • volumosos (N.R. 1) • pressa (N.R. 2)

Cont.

Cont.

ERROS LÉXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
3. Empréstimos	<ul style="list-style-type: none"> • volumoso (N.R. 2) • pente (N.R. 1) • cabelo (N.R. 1) • cento (N.R. 1) • custo (N.R. 1) • acionas (N.R. 2) • produto (N.R. 1) • custa (N.R. 3) • balançando (N.R. 1) • preste (N.R. 1) • mudar (N.R. 1) • segurar (N.R. 1) • chover (N.R. 1) • azeda (N.R. 1) • tira (N.R. 1) • baixar (N.R. 2) • oxigenio (N.R. 4) • poluente (N.R. 2) • catar (N.R. 1) • câmeras (N.R. 3) • pímulas (N.R. 1) • fazer (N.R. 1) • faço (N.R. 1) • tentar (N.R. 1) • perigoso (N.R. 1) • rua (N.R. 1) • criança (N.R. 1) • praga (N.R. 1) • moça (N.R. 2) • praia (N.R. 1) • pé (N.R. 1) • segurando (N.R. 2) • festa (N.R. 1) • estagio (N.R. 1) • dívidas (N.R. 4)
4. Gênero do nome	<ul style="list-style-type: none"> • la casamento(N.R. 1) • mucho hija (N.R. 1) • el espaldas (N.R. 1) • la agua (N.R. 1)

Cont.

Cont.

ERROS LÉXICOS – FORMA	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS / QUANTITATIVO
5. Número do nome	<ul style="list-style-type: none"> • tu artes (N.R. 2) • las carta (N.R. 1) • Buenas noticia (N.R. 1) • dos hombre (N.R. 1) • estaban enamorado (N.R. 1) • los dos seguir su vida (N.R. 1) • muchas caneta (N.R. 1) • el espaldas (N.R. 1) • los pelo (N.R. 1) • el colchón de sus camas (N.R. 1) • alguna algas (N.R. 1)
ERROS LEXICOS – SIGNIFICADO	
TIPOS DE ERROS	EXEMPLOS
8. Registro não apropriado à situação	<ul style="list-style-type: none"> • jugar (N.R. 1) • enamorado (N.R. 1) • medio (N.R. 2) • Pera (N.R. 1) • pena (N.R. 1) • ruin (N.R. 1) • Corre (N.R. 1) • vacas (N.R. 2) • vacantes (N.R. 1) • armadilla (N.R. 2) • preste (N.R. 1) • coja (N.R. 1) • pelos (N.R. 3) • guapo (N.R. 3) • foliado (N.R. 1) • cojón (N.R. 1) • larga (N.R. 1) • disciplinas (N.R. 1) • periodo (N.R. 1) • prejuicio (N.R. 2)

Fonte: Elaboração própria em 2019.

4.3 PASSO TRÊS: EXPLICAÇÃO: BUSCANDO OS MECANISMOS OU ESTRATÉGIAS PSICOLINGUÍSTICAS E AS FONTES DE CADA ERRO

Devido à grande quantidade de erros, não pudemos analisar todos os erros individualmente. Nossos critérios para selecionar os erros a serem analisados foram:

- a) os erros que apareceram com maior frequência;
- b) os erros que suas causas eram mais comuns no tipo de erro; e
- c) selecionar um erro em verbo, adjetivo e substantivo por tipo de erros.

Ao final de cada análise sugerimos uma palavra que poderia ter sido utilizada pelo sujeito da pesquisa que foi antecedida por sua(s) tentativa(s), ver: “- ____→____”. A seguir, apresentamos algumas explicações dos tipos de erros, descritos anteriormente na tabela 1:

4.3.1 Uso de significante próximo

O significante é uma das duas partes que compõem o signo linguístico definido por Saussure (2008), sendo o significante a parte que corresponde à imagem acústica do signo, "não é o som material, físico, mas a impressão psíquica dos sons, perceptível quando pensamos em uma palavra, mas não a falamos" (FIORIN, 2002, p.58). Neste tipo de erro da nossa pesquisa conseguimos identificar e classificar dois erros:

- a) Substantivo: **pelos – erro intralingual**. O erro é cometido uma (1) vez pelo falante S6 e ocorre ao sujeito em questão fazer uso da palavra “pelos”, que na fala espana tem o sentido de cabelos corporais, ao invés da palavra “pelo” que tem o sentido de cabelos da cabeça, que era a intenção do falante, as palavras “pelos” e “pelo” são significantes próximos mas não são sinônimos, portanto usar uma no lugar da outra é considerado erro. Consideramos o erro como intralingual por não haver nenhuma interferência da L1 que cause o erro. “pelos→pelo”
- b) Adjetivo: **Importuno – erro intralingual**. O erro ocorre ao falante S7 trocar a palavra “inoportuno”, que intitula o poema Amor Inoportuno de Sor Juana de la Cruz, por “importuno” que segundo as definições do DRAE há diferença em

seus significados mesmo seus significantes sendo próximos. Assim como o primeiro erro desse tópico de análise, consideramos como erro intralingual por não detectarmos nenhuma interferência da L1 na produção oral dessa palavra. “importuno→inoportuno”

4.3.2 formação não atestada em espanhol

Este tópico trata das palavras que apresentam formas que não reconhecidas em espanhol. Em nosso *corpus* encontramos sessenta e seis palavras com variações em suas formas, as quais não são atestadas na língua meta. Podemos dizer que, neste tipo de erro, encontram-se as produções indiossincráticas dos alunos que colaboraram com pesquisa. Por exemplo:

- a) Verbo: **Eligir – erro intralingual**. Consideramos o erro como intralingual por não haver nenhuma constatação da relação entre o erro e a palavra na ML do falante. O verbo foi falado seis vezes; cinco (5) pelo falante S8 e uma (1) vez pelo falante S11. O erro encontra-se no fato do falante ter usado um “i”, na terceira letra da primeira sílaba, quando o correto seria usar um “e”, “eligir→elegir”.
- b) Substantivo: **Sufrimento – erro intralingual**. A palavra “sufrimento” foi falada três (3) vezes por um único falante, S8. O erro está no fato do falante não ter ditongado a palavra como está em seu registro oficial, “sufrimento→sufrimiento”
- c) Adjetivo: **Niegro – erro intralingual**. A palavra foi falada uma única vez pelo falante S6. Diferentemente da palavra analisada anteriormente que o erro estava na falta da ditongação da palavra, nesta palavra analisada o erro ocorre justamente pela ditongação indevida já que a palavra em sua forma registrada não é ditongada. Classificamos o erro como intralingual devido a generalização do uso da ditongação de sílabas, o que é muito comum ocorrer com falantes de português que estão em processo de aquisição da LE. “niegro→negro”.

4.3.3 Empréstimo

Como o próprio nome já diz, os empréstimos são erros cometidos pelos alunos ao aplicarem palavras da sua L1 ao produzirem suas falas orais em L2, passam a serem considerados erros por tais palavras não serem registradas oficialmente na L2, assim, concluímos que todos os erros de Empréstimos são erros interlinguais. Conseguimos identificar em nosso *corpus* por volta de duzentos e dezessete erros desse tipo. Classificamos três tipos de erros, os erros verbais, erros de substantivos e os erros em adjetivos.

Temos como exemplos desse tipo de erro os erros verbais em suas formas infinitivas, considerando que os erros na flexão do verbo seriam considerados como erros gramaticais, os quais no momento de nossa pesquisa não eram nosso objetivo de análise, e também consideramos os verbos conjugados totalmente em português. Podemos demonstrar como exemplos:

- a) Verbo (no infinitivo): ficar – erro interlingual. O verbo apresentado está em sua forma infinitiva e segundo o Dicionário da Real Academia Espanhola (DRAE) está em desuso na língua espanhola, portanto, aplica-la em uma fala espana é considerado erro. O erro em questão, em nosso *corpus*, teve uma recorrência de dose (12) vezes, sendo o erro cometido cinco (5) vezes pelo falante S8, quatro (4) vezes pelo S7, e uma (1) vez pelos falantes S10, S6 e S3, sendo o falante S10 o único a fazer reformulação do erro, o que é considerado por Gómez (2004) como umas das características da fala oral: “hacer→ficar→se quedar→quedarse”

S10: *existe muchos hombres en el mundo y no tiene que hacer_{-16°} **ficar**³_{-17°} se quedar solamente con dos.*

- b) Verbo (conjugado totalmente em português): fica – erro interlingual. Trouxemos o mesmo verbo, porém, conjugado, temos a mesma explicação que a sua forma no infinitivo, o verbo está em desuso na língua espanhol, portanto, seu uso é considerado erro, inclusive quando conjugado. O erro foi cometido quatro (4) vezes por dois sujeitos diferentes, sendo três (3) vezes cometido por S3 e uma (1) vez por S8. “fica→se queda”

Outro tipo de erro classificado em nossa pesquisa são os erros dos substantivos. Podemos demonstrar aqui como exemplo:

- c) **Substantivo: pneu(s) – erro interlingual.** A palavra pneu não está registrada na DRAE, portanto, é errado aplicá-la em falas espanhas, sua recorrência em nosso *corpus* foi de sete (7) vezes no plural e quatro (4) no singular, faladas pelos seguintes sujeitos: três (3) vezes no plural e duas (2) no singular por S4, três (3) vezes no plural e uma (1) vez no singular por S2, uma (1) vez no plural por S5 e uma (1) vez no singular por S8. “pneu(s)→neumáticos”

O terceiro tipo de erro classificados em nossa pesquisa são os erros em adjetivos, podemos demonstrar aqui como exemplo desse tipo de erro:

- d) **Adjetivo: volumoso(s) – erro interlingual.** A palavra teve uma recorrência de três (3) vezes, sendo duas (2) vezes no singular pelos falantes S6 e S2 cada uma (1) respectivamente e uma (1) no plural pelo falante S7. “volumoso→voluminoso”

4.3.4 Gênero do nome

Neste tópico, estão classificadas as palavras cujos erros se dão ao falante dar à palavra um artigo diferente do que lhe é devido segundo seu gênero ou ainda, segundo as regras de cacofonia. Conseguimos identificar em nosso *corpus* quatro erros desse tipo, são eles:

- a) **Substantivo: La casamento – erro intralingual.** No *corpus*, a palavra “casamento” é precedida do artigo definido feminino “la”, entretanto, a palavra em questão é de gênero masculino. A palavra com tal erro é falado uma única vez pelo falante S7 que ao dar-se conta do erro reformula o artigo na tentativa de reparar o erro, porém a tentativa é falha uma vez que o falante substituiu o artigo feminino definido pelo artigo neutro “lo”, como pode ver abaixo. “la casamento→lo casamento→el casamento”.

S7: *si apaixonou por un religioso que la sociedad ehh não permitía **la casamento***^{3e}
⁴ *_11°_lo casamento de ambos* (reconhecemos os erros em outras palavras, mas suas descrições não fazem parte deste tópico)

- b) **Substantivo: El espaldas – erro intralingual.** Neste erro, o falante comete o mesmo equívoco que na palavra anterior, porém, utiliza o artigo definido masculino em uma palavra de gênero feminino, a questão do número da

palavra será tratada no próximo tópico. O erro foi cometido uma única vez pelo sujeito S5. “el espaldas→la espalda”.

- c) **Substantivo: La agua – erro intralingual.** O erro é cometido uma vez pelo falante S1, mas é reformulado pelo próprio falante ao perceber o erro, como veremos logo mais abaixo. Neste erro, diferentemente dos dois anteriores, o falante utiliza o artigo definido feminino para uma palavra de gênero feminino, mas o erro dá-se devido às regras de cacofonia que dizem que quando uma palavra feminina começa com “a” ou “h” tônico e está em singular, deve ser utilizado o artigo definido masculino, portanto, “la agua→el agua”.

S1: *Si mis animales empezan a pelear la... pueden abrir algo de la **agua** _50°_ de el agua y puede empezar a caer agua en su casa*

- d) **Adjetivo: Mucho hija – erro intralingual.** A palavra “hija” antecedida do intensificador “mucho” foi falada apenas uma vez pelo sujeito S7. Apesar da palavra “hija” ser um substantivo, aqui vamos classificá-la como um adjetivo devido a função que o falante quis dar, ao falar “*mucho hija*”, o falante queria em realidade qualificar a filha, é tanto que, como podemos ver mais abaixo, o falante já havia qualificado como pequeña (diz erradamente “pequena”) e tenta reforçar as qualidades de filha usando a própria palavra “hija” antecedida do intensificador “mucho”. É considerado como erro no gênero do nome porque a palavra “hija” é um substantivo, neste caso adjetivo, feminino e o intensificador “mucho” usado pelo falante está na flexão masculina. “mucho hija→muy hija”

S7: *Mas e mucho pequena, mucho **hija*** (reconhecemos o erro na palavra “pequena”, mas não é neste tópico que descrevemos tal tipo de erro)

4.3.5 Número do nome

Neste tipo de erro, se classificam as palavras que seus antecedentes não concordam na fala do sujeito, com o nome. Conseguimos identificar em nosso *corpus* doze erros desse tipo, onze substantivos, apenas um verbo e nenhum adjetivo.

- a) Verbo: **Estaban enamorado – erro intralingual**. O erro foi cometido uma vez, pelo falante S9. Podemos constatar o erro ao ler a transcrição do áudio onde fala que duas pessoas estavam “enamorados” por uma pessoa, mas o falante usa o verbo “enamorar” no singular antecedido do verbo “estar” conjugado no plural ocasionando o erro no número do nome. “estaban enamorado→estaban enamarodos”.
- b) Substantivo: **tu artes – erro intralingual**. O erro foi cometido duas vezes pelo falante S6, em ambas o sujeito sugeria a outro sujeito que vendesse suas artes na praia, o erro ocorre devido à discordância no número entre o possessivo e o substantivo, no qual o substantivo aparece no plural enquanto o possessivo aparece em singular, na situação em que o erro é cometido realmente é mais adequado seu uso no plural, portanto percebemos que o erro no nome se dá devido o possessivo em número equivocado. “tu artes→tus artes”
- c) Substantivo: **dos hombre – erro intralingual**. Este erro foi cometido uma vez pelo falante S7. Ao contrário do erro anterior, este é causado pelo substantivo ser falado no singular enquanto seu antecedente aparece em plural, o próprio antecedente é um numeral plural, dois, por tal motivo o nome aparece com erro em seu número. “dos hombre→dos hombres”.

4.3.6 Registro não apropriado à situação

Neste tipo de erro, são classificadas as palavras que não apresentam nenhum tipo de equívoco em sua forma, mas em sua aplicação, causando erro no entendimento ao serem usadas em situações ou contextos nos quais seus significados não correspondem a intencionalidade do falante.

- a) Verbo: **Corre – erro intralingual**. Este erro foi cometido uma vez pelo sujeito S8. No contexto fala em que este erro foi produzido, o falante pedia para que o interlocutor pegasse uma carta de Tarô, mas para tal pedido o sujeito usou o ver “corre”, em espanhol o verbo existe, mas tem o sentido de correr, portanto o erro ocorre pelo falante usar a palavra com uma intenção diferente, a de pegar uma carta e não de correr, como fala. “corre→ coge”.

S8: Corre. *Solo una (carta)*

- b) Substantivo: **Prejuicio – erro intralingual**. O erro foi cometido duas vezes pelo sujeito S8. Este ocorreu devido a aplicação da palavra “prejuicio” em um contexto onde se falava de questões financeiras que não incluía a questão de juízo de valor, ou falando mais diretamente, que não falavam da questão do preconceito, que é significado da palavra que foi usada equivocadamente, em realidade, o falante queria expor a situação de prejuízo financeiro. “prejuicio→perjuicio”.

S8: *¿Te doy cien reales y voy quedar con el **prejuicio**?*

S8: *¿Y yo voy ficar₅₆ quedarme con este **prejuicio** por cuánto tiempo?*

- c) Adjetivo: **Guapo – erro intralingual**. O erro foi cometido três vezes pelo sujeito S7. Em espanhol a palavra “guapo” e suas flexões servem como adjetivo de pessoas no todo, para objetos e partes se utiliza outros adjetivos, ao não diferenciar isso usando a palavra “guapo” como adjetivo para qualificar outras coisas que não seja pessoa, é considerado um erro em espanhol, em nosso *corpus* o erro ocorre justamente nesse sentido, o sujeito usou o adjetivo duas vezes para qualificar “el peine” e uma para qualificar “el cabello”. “guapo→bonito”.

S7: *Tengo un peine sin diente que serve pra los cabellos₃₉ los pelos ficar bonito, **guapo**, tengo también...*

S7: *mucho **guapo**^(el peine) de color rosa*

S7: *Mas e mucho **guapo**^(el peine)*

Através da análise dos dados da nossa pesquisa, constatamos a veracidade dessas três afirmações sobre a L2 em detrimento da L1 feitas por Poullisse (1999, p. 56, *apud* FALCÃO, 2016, p. 21). Já as citamos acima, mas iremos retomá-las aqui de forma esquematizada para melhor visualização.

Ele afirma que:

- 1) o conhecimento que o aprendiz tem em L2 é incompleto; (não que em L1 o seja, mas é maior que na L2);
- 2) na L2, o discurso do aprendiz tem menor fluência que na L1; e
- 3) a L1 interfere na L2, principalmente quando o aprendiz não tem tanto domínio da L2.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da nossa investigação, que teve como objetivo geral investigar e classificar erros na produção oral dos alunos da disciplina de Práticas Orais e Auditivas do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, entendemos que conseguimos responder às nossas questões de pesquisa.

Neste trabalho, como já explicitado antes, nos detemos aos erros lexicais, sendo entendido como léxico as classes de palavras: substantivo, adjetivo e verbos, porém, sobre os verbos a serem analisados em nossa pesquisa, entendemos que nos cabia analisar apenas os verbos em suas formas infinitivas e os conjugados totalmente em português, considerando que os demais erros na flexão do verbo seriam considerados como erros gramaticais, os quais no momento de nossa pesquisa não eram nosso objetivo de análise.

Respondendo à nossa primeira questão de pesquisa, “Quais os tipos de erros lexicais mais cometidos, segundo a tipologia de Fernández (1997), na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, matriculados regularmente na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE?”, apresentamos transcrições dos áudios com quase 9.000 mil palavras, nas quais os erros lexicais encontrados foram num total de 329 erros, sendo divididos em:

- a) 1º lugar → Erro nº 3. Empréstimos: 217 erros
- b) 2º lugar → Erro nº 2. Formações não atestadas em espanhol: 66 erros
- c) 3º lugar → Erro nº 8. Registro não apropriado à situação: 28 erros
- d) 4º lugar → Erro nº 5. Número do nome: 12 erros
- e) 5º lugar → Erro nº 4. Gênero do nome: 4 erros
- f) 6º lugar → Erro nº 1. Uso de significante próximo: 2 erros
- g) 7ºs lugares → Erro nº 6. Lexemas com semas comuns, mas não intercambiáveis no contexto (me quedé nerviosa): 0 erros / → Erro nº 7. Troca entre derivados da mesma raiz: 0 erros / → Erro nº 9. Uso adequado dos verbos ser e estar: 0 erros / Erro nº 10. Perífrases: 0 erros.

Portanto, logo de imediato, já é possível averiguar que o tipo de erro número 3.Empréstimo se sobressai aos demais, com uma quantidade de duzentos e

dezessete erros, ou seja, mais da metade dos erros cometidos estão classificados neste tipo de erro, o que indica logo de imediato que os erros interlinguais estão em maior número que os demais tipos de erros, considerando que todos os erros de empréstimo são causados pela interferência da LM no processo de interlíngua.

Em nossas análises, conseguimos perceber que nem sempre os erros cometidos pelos alunos são causados pela falta de conhecimento. Em muitos casos, os aprendizes mesmo sabendo a palavra mais adequada a se usar naquele contexto na L1, acabam recorrendo à LM para dar uma resposta em tempo ágil ao seu interlocutor, o que é uma das características da fala oral.

Essa necessidade de resposta imediata se dá devido à interação em tempo real à produção da fala. Daí os falantes passam por uma pressão psicológica, como já falamos anteriormente citando Gómez (2004), e assim o aprendiz, frequentemente, mesmo sabendo a palavra mais adequada a se usar naquela situação em L2, acaba recorrendo à LM, que é o campo linguístico onde o aprendiz tem mais segurança para falar por ser a língua na qual o falante tem mais fluência. Segundo Poullisse (1999, *apud* FALCÃO, 2016), ou ainda, acaba testando outras hipóteses, o que pode levar a cometer mais erros produzindo uma palavra que não seja a mais adequada na L2 para aquele contexto concretizando um erro de outro tipo que não seja o de Empréstimo, como por exemplo, a “Formação não atestada em Espanhol”

Neste tipo de erro conseguimos identificar sessenta e seis erros, ficando em terceiro lugar com mais erros. São erros como a troca de um “e” por um “i”, como em “elegir”, que o aluno acabou dizendo “eligir”; erros de ditongação, seja por omissão ou acréscimo; acréscimo de outras letras, como em “ovido”, nesta palavra percebemos que o falante ficou entre a palavra na LM e na L2, formando uma palavra inexistente em ambas as línguas, e muitos outros casos parecidos, mas neste caso é possível afirmar que o aluno sabia que a palavra não tinha exatamente a mesma forma que tem na L1.

Em quarto lugar, o erro “Número do Nome” nos chama muito a atenção porque as situações em que esses erros foram cometidos em contextos de baixa complexidade, como por exemplo em: **S9: los dos estaban **enamorado** por ella.** Podemos perceber que não é uma fala complexa na qual seja necessária que o

aluno detenha muito conhecimento sobre a língua em questão para que saiba que neste caso a palavra “enamorado” também deveria ser flexionada para sua forma no plural, já que se trata das duas pessoas citada anteriormente. Com isto chegamos à conclusão que erros como este se dão pelo fato de que o texto foi produzido na fala oral, e uma das causas para explicar isso seria a espontaneidade da fala que muitas vezes não permite uma reflexão sobre o que foi dito, como poderia ser feito facilmente em um texto escrito.

E, respondendo à nossa segunda questão de pesquisa: “Quantos dos erros lexicais cometidos na produção oral dos alunos do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do IFRN, regularmente matriculados na disciplina de Práticas Orais e Auditivas no Ensino de E/LE, são intralinguais e interlinguais?”, ratificamos que encontramos 329 erros e, destes, 217 foram considerados erros de empréstimo, portanto, interlinguais. Os demais erros, os 112 que restam e que foram divididos em cinco tipos de erros, são erros intralinguais. Com isto, podemos perceber que a LM é a responsável pelo maior quantitativo de erros, ou seja, confirmando o que diz Poulisse (1999, p. 56, *apud* FALCÃO, 2016, p. 210), “quando o aluno não tem tanto domínio da L2, a L1 interfere com mais intensidade”.

Por fim, desejamos que este estudo seja de interesse de professores e alunos de E/LE, pesquisadores das teorias de aquisição de segundas línguas, especificamente análise de erros, uma vez que apresentamos dados e conclusões inéditas nesse contexto de ensino.

Reconhecemos que a nossa maior limitação foi o pouco tempo para a realização da pesquisa. Com isso, tornou-se praticamente impossível analisar todos os tipos de erros que pretendíamos inicialmente. O material coletado para nossa pesquisa se tornou muito extenso, mesmo tendo diminuído pela metade (de dez para cinco atividades de coleta) nosso *corpus*, o que nos deixa motivados para, futuramente, analisarmos os outros tipos de erros que estão em cada material coletado.

REFERÊNCIAS

- BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. 2. ed. Madrid: 2004.
- BARBOSA, Louise Alane Martins. **Análise de erros de Interlíngua na produção escrita de alunos da licenciatura em espanhol do IFRN**. 2017. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- CESTEROS, Susana Pastor. **Aprendizaje de segundas lenguas: lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas**. Alicante: Universidad de Alicante, 2006.
- FALCÃO, Carla Aguiar. **Produção Oral em Espanhol como L2 e Educação a Distância: diálogos e práticas possíveis**. 2016. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.
- FARIAS, Maria Solange. **Estudo da Interlíngua de Brasileiros estudantes de espanhol apoiado na Análise de Erros**. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2007.
- FERNÁNDEZ, Sonsoles. **Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. In: Didáctica, 7. Madrid: Servicio de Publicaciones de la UCM, 1995. Disponível em: file:///C:/Users/20152016030395/Downloads/20954-20994-1-PB.PDF. Acesso em 24 abr. 2018.
- FERNÁNDEZ, Sonsoles. **Interlengua y Análisis de Errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A, 1997.
- FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GÓMEZ, Raquel Pinilla. Las habilidades lingüísticas y comunicativas In: LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores: Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL-Educación, 2004.
- GRIFFIN, Kim. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L**. Madrid: Arco Libros, 2005.
- Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em letras espanhol presencial**. Natal, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/1815347.IFRN.000/Downloads/Licenciatura%20Espanhol%202018.pd f. Acesso em 24 set. 2018.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio, *et al.* **Fala e escrita**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOYSÉS, Juliana Jere. **Um estudo de interlíngua**: análise de erros em espanhol cometidos por falantes do português na graduação. São Paulo, 2014.

QUIÑONES, Virginia de Alba. **El análisis de errores en el campo del español como lengua extranjera**. Universidad Pablo de Olavide. Disponível em: https://www.nebrija.com/revistalinguistica/files/articulosPDF/articulo_5316e9a63dc81.pdf. Acesso em 24 abr. 2018.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Natureza do signo lingüístico**. In Curso de Lingüística geral São Paulo: Cultrix, 2008.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS NATAL - CENTRAL
DIRETORIA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS
COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – COESUP/DIAC

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa trata sobre **ANÁLISE DE ERROS NA PRODUÇÃO ORAL: UM ESTUDO COM ALUNOS DA LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO IFRN** e está sendo desenvolvida pela aluna Luciana Silva da Penha sob a orientação das professoras Girlene Moreira da Silva e Carla Aguiar Falcão, do Curso Licenciatura em Letras Espanhol do IFRN.

A finalidade deste trabalho é a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o objetivo geral do nosso estudo é investigar e classificar erros na produção oral dos alunos da disciplina de Práticas Orais e Auditivas do Curso de Letras Espanhol do *Campus* Natal Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Solicitamos autorização para realizar gravações de dez atividades desenvolvidas em sala, pode acontecer um desconforto pela necessidade de gravação das atividades de produção oral, porém será minimizado pelo fato de somente a pesquisadora e as orientadoras terem acesso a esses áudios e você terá como benefício a prática do idioma e uma avaliação do seu desempenho que contribuem para a aprendizagem da língua alvo.

Também, haverá a possibilidade de serem apresentados os resultados deste estudo em eventos científicos e/ou publicações em revistas científicas. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde ou reputação.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal

APÊNDICE B – TRANSCRIÇÕES DOS DADOS COLETADOS

AUDIO 1: Diálogo (05:28)

S1: Chica, ¿qué traes tu acá hoy?

S2: Vengo saber de las cosas.

S1: Coge una carta, vamos a ver lo que pasa contigo. ¡Hmmm!

S2: ¡Hmmm!

S1: ¡Hmmm, el jugamento! ¿qué está pasando con esta vida? No sé. Creo que tiene muchas cosas en su cabeza que está muy confundida.

S2: Sí, es verdad

S1: An tiene que... a creer en todas las personas que san a su redor porqué ellas te quieren mucho. No juzgues a todo que pasa contigo. Sabes, chica, que las cosas son así mismo.

S2: oh gracias, estaba muy perturbada de mi cabeza.

S1: Sí... yo sé. Consigo ver en tus ojos. Coge otra carta, vamos a ver... No sé, pero... tiene mucho cuidado con la... con las... esqueci la el nombre; aquella cosa de tener niños...

S2: ¿Embarazo?

S1: ¡Sí!

S2: ¡Ohh!

S1: Tiene mucho cuidado porqué esta mujer está... en el río y... ¿Qué está haciendo en el río, por Dios?

S2: Yo ten_1°_tiengo medo de río.

S1: Esta no está muy clara, entonces voy a coger otra.

S2: Pero estoy te pagando para me decir todo...

S1: Cállate, no me dio dinero alguno. La Justicia... ¿Tiene problemas con la justicia, hija?

S2: No... so no tengo mi tarjeta de trabajo.

S1: Era hoy... debería_2°_había que ir hoy al sitio para...

S2: ahhh ¿Cómo tu sabes?

S1: ...sí... debería, e verdad. Está olvidando de eso en su vida y necesita mucho para conseguir los... an... trabajos de IF como fiscal...

S2: Sí...

S1: Es verdad. Solo eso, chica. Creo que su vida est buena, pero puede merojar... merojar...

S2: Hola, ¿cómo te llamas?

S1: Me llamo _____, pero ¿no deberías saber mi nombre?

S2: ¿Qué te traes acá?

S1: Estoy muy triste con el amor y quiero saber mi futuro.

S2: El amor... esta carta dice que va a si jugar de cabeza en un amor.

S1: ¡Por dios!

S2: Yo ya sé quién es, pero no tengo certeza

S1: ¿Hay cómo tener certeza?

S2: ¿Estáis enamorada?

S1: No.

S2: ¿Tú quieres enamorarse?

S1: ¡Sí!

S2: Va a ser rápido. Hasta el medio del año tú estará

S1: ¡Oh dios!

S2: con un noivo.

S1: Noiva.

S2: Sí, sí... más una cartita para tú

S1: ¿Yo no cojo ninguna carta?

S2: Yo tiro, porqué mis manos son... La roda de la fortuna... Va a conseguir un trabajo en Netflix

S1: ¿Cómo sabes que quiero trabajar en Netflix?

S2: ¡Estoy te diciendo: mis manos! Va a traducir una nueva serie muy famosa y va al (incomprensible) como una de las mejores traductoras.

S1: ¡Oh dios! Estoy tan contenta, gracias.

S2: Ahora voy a te dar la gracia de tirar_3°_coger una cartita

S1: Ahora sus manos son...

S2: No. Coge tú. Esta aquí es del descanso

S1: ¿La emperatrice?

S2: Sí. Quieres decir que tú va tener un año muy corrido, con muchas cosas. Va... tú va a conseguir un empleo.

S1: Es verdad

S2: Entonces va ser un año muy productivo, con muchas conquistas porque tú mereces

S1: Oh gracias

S2: Y pronto, mi amor. Mi dinero

S1: Mujer afortunada

AUDIO 2: Diálogo (06:57)

S3: Buenas tardes

S4: Buenas

S3: ¿Cómo te llamas?

S4: Me llamo _____

S3: _____, eh veo que está un poco preocupada, ¿sí? Pelolos estudios... estudios... otras cosas ¿sí? Entonces voy a mirar algunas cartas ¿sí? Para ver como sai... como sai su futuro ¿sí? Bueno... La carta habla un poco de tranquilidad ¿sí? Estai tranquila, que fica... fica... eh... no ti preocupe ¿sí? Porque tudo dará... tudo acabará bien... sí... bien extrovertido. Bueno... mucha... comida, mucha comida, mucha fartura...

S4: Voy a enlarguecer

S3: Mucha... cuidado an, para no enlarguecer, no... no ficar enferma

S4: Gordita

S3: Sí, gordita. ¿Tú quieres enamorado? Porque tú... tú terás_4°_tendrás... tendrás un novio logo, en breve

S4: Dios mío

S3: Guapo hmmm oh ¿e isto que tú quieres?

S4: hmmm en verdad, yo quiero otra cosa más

S3: ahh bien mas... pero camino apare...eee encontrarás un chico guapo

S4: ¿Así tan rápido? ¡Dios mío!

S3: Tudo pode acontecer ¿sí? Bueno...

S4: ¿solo?

S3: ¡Solo!

S4: Muchas gracias

S4: ¡Hola! ¿Cómo estás?

S3: Bien

S4: ¿Bien?

S3: ¡Sí!

S4: No me parece

S3: ¿Por qué? ¿Por qué u qué tú... tú piensas?

S4: Hmmm tú estás muy... nerviosa... mira, escoge una carti... ¡Nossa! Tú vas a (incomprensible) mucho

S3: ¡Dios mío! No me gusta apanhar

S4: Bailar...

S3: ¿Bailar? Ahhh entendí apanhar... bailar, sí... me gusta mucho bailar. Principalmente en Pipa, estoy precisando... de ir a Pipa

S4: Escoge otra

S3: Déjame ver si sai una sorte mejor ¿sí? Mejor du que esa

S4: ¿Te gusta estudiar?

S3: Poco, un poco

S4: Va ter éxito en la vida

S3: Me gusta estudar medio

S4: ¿Medio? Pero las cartas me hablan que tú vas ter éxito en la vida estudiando, practicando mucho

S3: Que sea

S4: Mira... otra... / ¿Quieres casarte y embarazarte en futuro?

S3: No, estoy bién.

S4: ¿Te quedas bién así?

S3: Sem casamiento, sem niños... hijos

S4: Pero las cartas me hablan de otra cosa. Mira tú / Bueno es solo

AUDIO 3: Diálogo (06:11)

S5: ¡Hola, buenos días!

S6: Buenos días. ¡Hmmm! Están muy claras mis cartas

S5: ¿Sabéis al menos mi nombre?

S6: Sí, claro... ¿Empieza con T?

S5: Sí

S6: Hmmm Tatiana, ¿es eso?

S5: No

S6: Pera... calma, está llegando. Hmmm ¿Tania?

S5: No

S6: ¿Tú madre?

S5: Sí

S6: Hmmm tienes una hermana...

S5: Tengo

S6: ¿Un novio?

S5: Tengo

S6: Hmmm

S5: Pero son dos hermanas

S6: ¿Dos hermanas? Hmmm ¿De madres distintas?

S5: Sí

S6: Hmmm es por eso que...

S5: Es buena ¿no?

S6: Sí... Hmmm veo hmmm una mujer pe...nuda oh esa no es buena

S5: ¿Qué tanto escoge en las cartas, an?

S6: no vea esa... no es importante eso... eso sí. Hmmm veo un viaje

S5: Hmmm

S6: Un avión

S5: A mí me gusta mucho viajar

S6: Hmm avión, es bueno. Veo hmmm mucho dinero

S5: Ah que bueno

S6: Pero veo perca de todo ese dinero...

S5: ¿En el viaje?

S6: Sí... veo también que no es una persona pudiente, ¿es verdad? Por tus vestes, una persona que no tienes mucho dinero

S5: No. Yo soy una pobre

S6: Sí, no es pudiente ¡qué pena! Pero veo que si corta sus cabellos y venderlos va ganar mucho dinero

S5: Es una buena idea ¿no?

S6: Sí, vea...

S5: Sí, voy a dejarlos crecer, de nuevo

S6: Otra cosa que va te dar mucho más dinero: artes. Venda tu artes

S5: A mí me encanta hacer las artes

S6: En la playa

S5: Pero no me gusta la playa

S6: Sí... es eso. Después vas a vouver de un viaje muy pobre (incomprensible) dinero

S5: ¿Para dónde será este viaje?

S6: Pero, pero...

S5: ¿Es para Bariloche?

S6: No, no es... es muy pierto, no sei.. hmmm ¿comienza con G?

S5: Yo no sé. Yo soy pobrecita

S6: Hmmm ¿Goiania?. Algo así.. Vas para Extremoz. Creo que es eso. Sí, solo eso, pero veo que vendiendo tu artes, es un consejo, y vendiendo tus pelos va ganar mucho dinero

S5: Voy a dejarlos crecer y venderlos. Gracias

S5: Buenos días, jovencita

S6: Buenos días

S5: Veo en tus ojos una preocupación

S6: Rugas... muchas rugas

S5: Pon tu mano aquí para transferir tus energías... / Un de tus nombres es Sotero ¿sí?

S6: Sí

S5: Ah vale... hmm veo en las cartas que tú vas a ser madre de dos niños, pero, pero ellos no van a nacer. Está ahí, los gemelos caiendo de la torre. Pero tú vas a quedarse ton_5°_tan triste que vas a adotar dos hijos

S6: Son los mismos

S5: No, son otros. Estes están muertos.

S6: entonces ser mis pejos_6°_ mis perros estaban todos muertos. Es una pena

S5: Chica, tú futuro no es bueno, salió la carta de la muerte, pero, puede, puede ser que sea un trabajo ruin que vas a ter que salir o algo de... del tipo / ahhh una buena, dos chicos van a iluminar su vida. Estoy diciendo, tú va tener hijos gemelos. El sol de la iluminación y los gemelos. / De nuevo, no estoy escogendo las cartas, ellas hablan contigo, tú vas a tener hijos gemelos. ¿Es casada?

S6: Case. Soy en amanceba, case

S5: Estoy viendo que vas a tener dinero ¿sí?

S6: Sí, mucho dinero

S5: El gato y el rey juntos; el gato trae mucha suerte y el rey es un hombre rico ¿vale? Entonces, tu novio o tu pareja va...

S6: Para dar de comer a esos hijos yo tengo que tener mucho dinero mismo

S5: Pero es una pareja hombre, no es mujer. Y es eso, tú va a tener hijos y quedarse rica con un hombre

AUDIO 4: Diálogo (07:59)

S7: Buenas tarde ¿u que tú quieres?

S8: Saber mi futuro

S7: ¿En qué áreas?

S8: Del amor

S7: Vamos ver que las carta diz / Escolha una... Buenas noticia, a de encontrar un r*ey, r*ey mucho r*ico, r*ey de la España, vai viajar pelo mundo como r*ainha, terás mucho diero, sievos y conocerás lo mundo no crucero. Otra... / Infelizmente, tengas que ter cuidado, tem una mulher _7°_mujer no caminho. (R* sin vibración)

S8: ¿En mi camino?

S7: Sí. Tiene cuidado que quer tomar su r*einado. Próxima...

S8: Mi presidente liberó las armas, vo matarla para proteger mi r*einado

S7: Lo r*ey le protegerá. / Terás mucho...mucho empecilhos en tu camino, en teu r*einado. Los insetos...

S8: son las personas malas

S7: Sim. Mas tu r*ey estarás contigo. ¿Estáis satisfechas con las informações?

S8: Sí

S7: ¿Pagarás meu dinero agora?

S8: No. Cuando quedarme rica

S7: No, no sairá daqui sin mi pagamento.

S8: Entonces...

S7: Tenga que pagar*

S8: Yo voy ver su futuro; lee su futuro. Es... es el pagamento. / Corre. Solo una. / ¿Eres casada?

S7: Sí

S8: ¿Tienes hijos?

S7: No

S8: ¿Estáis embarazada de dos? De dos... dos hijos

S7: ¿O que há?

S8: A mí no me gustó nada...nada...nadie lo que la carta está diciendo. Su marido vai te dejar, largar, abandonar...

S7: ¿Con dos filhos_8°_hijos?

S8: Por otra mujer, no es por otro hombre

S7: ¿Con dos hijos pequeños?

S8: Sí, una mujer muy rica. Tienes que ficar_9°_quedarse rica antes de ter los hijos. Pero esta mujer vai transformar la vida de él en un inferno, porqué esta es o Diablo. No te preocupas, él vai voutar. Eh él vai te tratar como una raina, vai te encher de regalos y tus hijos van ser tratados muy bién por él. / ¿Estudia?

S7: Sí

S8: Terás un futuro promisor en la profesión que escolhese. Tú vai cambiar tu vida para mejor y tu marido va quedarse como está, vai depender de ti, vai comer en sua mano. Esta carta mostra que él vai ficar pobre y tú rica. Esta es la realidad de tus estudios, tu futuro está en tus estudios.

S7: Gracia

S8: Pero vai demorar. Cuídate y cuida de tus hijos que están ahí.

S7: Gracias

AUDIO 5: Monólogo (01:33) – S8

Entonces, yo interpreté que en este texto ela, ela si, si pone numa situación injusta por tener que elegir un de los dos, porqué ela gosta igual de los dos, pero no puede quedarse con los dos, solo con un, entonces ela, ela si, ela acha injusto elegir solo un. En todo el poema ela ven hablando de eso, que elegir un vai causar sufrimento, ofender, vai causar sufrimento para el otro. Entonces ela eligi, cuase al final ela dice: "LEITURA", creo que ela prefiere ser amante de los dos que elegir un y causar sufrimento al otro, fue iso que yo interpreté.

AUDIO 6: Monólogo (00:09) – S4

Yo entiendo que ella se siente rechazada por él no le da amor.

AUDIO 7: Monólogo (00:47) – S1

Al principio ella está hablando de una duda entre escoger dos hombres por quién está enamorada y que no sabe qué hacer porque si elige un el otro va quedarse malo, pero ella no quiere dejar ninguno de los dos malos porque ama a los dos, entonces va estar an... no sé la palabra, esta cosa, y hasta el final cuando decide que no va a quedarse con ninguno porque si alguien tiene que quedarse triste es ella, entonces abriú mano del amor.

AUDIO 8: Monólogo (01:19) – S7

Yo entendo que lo poema habla sobre la decisión de una mujer pra escolher o melhor pa su vida, so que la obrigação diz que so poderia escolher uno dos hombre para não maguarlo, causar dolor en unos _10°_ un deles decidiu ficar solo, ficar solo, porque lo poema Amor* Importuno foi escrito con base na la de historia de sua madre que era prostituta y que si apaixonou por un r*eligioso que la sociedade ehh não permitía la casamento _11°_ lo casamento de ambos, porque por* ser* prostituta não podía tener espaço en la sociedade.

AUDIO 9: Monólogo (00:43) – S9

Ann la mujer está cierta en su decisión porque... ann... no, no le gustaba a ninguno, pero los dos estaban enamorado por ella y ella llegó a esta conclusión de que era mejor no... no quedar con ninguno porque era un sentimiento que so ellos tenían por ella y ella no tenía por ellos, entonces ahhh para ella fue mejor que se quedase sola dejando los dos seguir su vida _12°_ sus vidas.

AUDIO 10: Monólogo (01:37) – S3

El problema de la autora es querer su amor, pero tiene que...tiene que escoger... escoger de... entre los dos, entonces ella...ella acabó que escoger, dejó eles ir _13°_ iren né ehh La segunda pergunta: “_____” Yo creo que el mayor problema es porque... es porque él no dejarala en paz, como... no va, ella no quer mas él no dejara ¿sí? El trecho _14°_ trecho que tiene un poco disto “_____” ¿sí? Porque el inicio del, del poema fala sobre _15°_ habla das dudas ¿sí? En, en escoger uno o otro

AUDIO 11: Monólogo (00:50) – S10

Ann la decisión final fue que ella no decidió quedarse con ninguno de los hombres y para mí la premisa más importante del poema es que tú tienes que tener amor propio, encima de todo y existe muchos hombres en el mundo y no tiene que hacer_{16°}ficar_{17°}se quedar solamente con dos, en duda con dos, es eso. Sí, tiene también una parte que ella dice así: "LEITURA" o sea, lo que tiver que ser, será.

AUDIO 12: Monólogo (00:26) – S11

Yo veo que el perfil de ella es mujer dudosa, disgustosa, un poco amargurada, trastornada también y triste, que tuve que vivir solo a elegir uno de los dos hombres por qué no le gustaba, por varias inconveniencias de la vida de ellos.

AUDIO 13: Monólogo (00:42) – S12

Yo creo que sea Amor Inoportuno porque e... un momento no bueno para ella, no bueno porque tal vez ella tenía dudas entre uno y otro o tal vez ella quer_{18°}solamente quería sentirse sola, aunque le gustaba uno u otro, entonces por eso es Amor Inoportuno, porque fue en un momento de su vida que a ella tal vez no quería un relacionamiento o relacionarse con alguien o tal vez a ella le gustaba los dos y no quería ser chata con uno o con otro.

AUDIO 14: Conversación (12:56)

S6: Entonces, ellos están con el rey, tú esposo, _____

S10: Esposa

S6: Tenemos que traerlo de vuelta

S10: Sí, pero ¿cómo?

S6: No sé, vamos a pensar eso, vamos pensar eso

S10: Sí

-S6: Ellos tienen hospitales

-S4: Una troca. Hace una troca

S6: Una troca, vamos trocar ¿qué?

S4: Las cosas deles con las nosas

S6: Sí, pero ¿Qué? / Los hospitales no hay como tracer_{19°}traer los hospitales, pero podemos pedir...

S10: Los médicos

S6: Sí, bueno eso

S10: Enfermeros...

S6: Un río de agua doce. Vamos...

S10: Sacar el agua...

S6: Ellos posuen trigo

S10: Vamos hacer pan

-S6: Ellos posuen también ladrón, ¿cómo?

-S4: Una mina de oro

S6: Sí, sí, es el espía, es verdad

S10: Es el espía

S4: Una mina de oro

S6: Una mina de oro ¿dónde eso? Ah

S4: Vamos sacar oro

S6: Sí... / un camión... ellos quieren darnos lo r*ey_20°_lo rey / "leitura" ah ya sé, vamos solicitar estos barriles de cerveza para nosotros....

S10: Porque nosotros tenemos el frigorífico

S6: Exactamente... vamos todos hacer una fiesta

S10: Sí

S6: Entonces vamos...

S10: Llamar las personas de allá

S6: Sí...

S10: La fiesta es muy buena. / Porque nosotras vamos también querer pan con el trigo

S6: Sí, entonces vamos, vamos solicitar... la cerveza... / cerveza / so tiene dez barriles

S4: Trigo

S6: Vamos pedir todo (cerveza) ... dez barriles

S10: Es una fiesta, tiene que tener...

S6: Sí, una fiesta... Trigo también...

S10: Sí

S6: Los trigos... vamos ofrecer_21°_ofrecer pra ellos personas

S10: Sí

S6: Creo que ellos quieren las personas de ellos. ¿Cuántas?

S10: Nosotras tenemos veinte, sacamos cinco personas

S6: ¿Solo cinco por todo eso?

S10: Sí

S6: Dez...

S10: Dez. Sí

S4: Tenemos un rebaño

S6: Damos dez personas. An ¿qué más? Tres rebaños de ovejas, una vaca. Una vaca es poca, no necesitamos (incomprensible) vaca para ellos.

S4: Un rebaño de ovejas.

S6: Un rebaño de ovejas ¿Qué piensas?

S10: ¿Un rebaño?

S6: Sí, solo uno.

S4: Solo uno.

S6: Es una sugerencia de _____. ¿Qué piensas?

S10: Para hacer una barbacoa

S6: ¿Vamos ofrecer?

S10: Sí

S6: Un rebaño... an no tenemos madera, tenemos dos barcos, ¿qué más? Tenemos...

S4: Gasolina

S6: Gasolina... ah utilizamos con el barco.

S4: Cosechadora

S6: ¿Qué es eso? Vamos darles eso entonces "lectura" ¿qué más? "lectura" médicos

S10: Médicos, sí, porque si hay algún enfermo vamos...

S6: ¿Qué más? ¿Qué sujeres que ofrecemos pra ellos? Ellos quieren muchas cosas

S10: Tenemos el derecho al veto

S6: Al veto, sí, verdad

S10: Y la eles también tem_{21°} allá, también

S6: ¿Qué más?... ¿Qué podemos...?

S4: Él tiene una mina de oro, ¿né?

S6: (incomprensible)

S1: ¿Qué tenemos?

S6: An en na negociación pensamos en solicitar toda la cerveza

S10: De ellos

S6: Sí, vamos hacer una fiesta. También queremos trigos para hacer pan

S1: Y más cerveza

S6: Sí, y más cerveza

S1: (incomprensible)

S6: A de acá sí, es fermentada. An tenemos también... Eles tienen... eles posuen hospitales, pensamos en solicitar médicos an en troca de esto vamos ofrecer... esta es nuestra isla... vamos ofrecer a ellos ann dez personas que ya son de ellos, pero están con nosotros eee un rebaño de alguna cosa, puede ser cabra, no sé, y también una cosechadora que yo no sé qué es eso (incomprensible) ya vamos estar con el trigo, con la cerveza con las personas ¿Qué más, quieren ofrecer algo para ellos o pedir algo más?

S1: Solo cerveza

S6: ¿Y las frutas? Ahora basada en eso_{22°} basada en eso ¿que aconseja a nosotros? Nós tenemos una escuela... ¿Será que podríamos...?

S4: El local de la fiesta

S6: Sí, el local de la fiesta

S1: Nosotros podemos ofertar vacas

S6: ¿vacas?

S1: No, vagas_{23°} vacantes_{24°} becas

S6: Ta bien, becas, puede ser

D1: Becas para algunos de la otra isla para estudiar porqué ellos solo tienen oro, pero no tiene inteligencia

S6: Sí, no hay educación en la isla

S1: Deja burros _25°_ déjalos burros, así podemos manipularlos

S6: ¿Qué vamos ofrecer en troca de las frutas?

S1: ¿Los prisioneros que vamos devolver son las mujeres?

S6: Sí, dez

S1: ¿Las veinte?

S6: Dez, dez

S1: ¿Qué es una cosechadora?

S6: Es eso que vamos a ofrecer, es una máquina, no conocemos, debe ser para tratar el trigo. No tenemos plantaciones entonces no hace... falta

S10: No pasa nada

S1: Nuestra isla es mejor

S6: Sí, mucho mejor, pero ellos tienen médicos, hospitales

S1: ¿Cómo si no tienen educación?

S6: Yo no sé, porqué son curanderos, piensa neso, no necesita escuela para eso

S1: Tenemos madera, podemos dar un poquito de madera

S6: Entonces... madera... ¿qué más?

S1: Esta bien, trigo está bien

S6: Tenemos armas también

S1: No, ellos tienen armas

S6: Ahh ellos tienen armas. Podemos invadir, pero ya que ellos que tienen... invadíamos y...

S10: Nosotros tenemos gasolina

S1: Pero toda gasolina

S6: Ellos quieren nosa gasolina, porqué ellos tienen un camión y necesitan de nuestra gasolina. Entonces, ¿qué... qué vamos ofrecer por la gasolina que van a pedir? Tenemos que pensar neso

S10: Sí

S1: Nosotros tenemos la gasolina... no, no, ¿por qué nosotros no pedimos nuestro rey? Eles tienen nuestro rey

S6: Ellos van a nos ofrecer eso, yo oí, pero nosotros tenemos Bechita que es la líder, ne, entonces se ese rey muere, ¿qué hace? pasa nada

AUDIO 15: CONVERSACIÓN (02:21)

S4: Coche. ¿Quem quer peça para los coches? ¿Está sem pneus, sem... quieres trocar su pneu? aqui hay

S1: ¿Estás vendiendo peças para coches?

S4: Pneus... coches sin pneus

S2: Ah... Pero ¿Cuál la utilidad del coche sin pneu?

S8: Compras el coche, después compra el pneu

S2: Sí, voy gastar más dinero podendo comprar...

S1: ¿Ven con motor?

S4: Viene

S6: ¿Cuánto es?

S1: ¿Solo no tiene neumáticos?

S4: Dozentos

S2: ¿Es un carro automático?

S4: Sí

S6: ¿Cuántos es? ¿no quiere me vender?

S4: Trezentos dólares

S6: ¿Es importado?

S4: Sí

S2: ¿Una BMW?

S4: ¿Qué?

S2: ¿Es una... Ferrari?

S4: Sí, es amarilla

S2: Sin pneus... pero si compras una Ferrari con pneus de un Gol...

S4: Es un Gol sin pneu y tiene también Ferrari amarilla, roja

S2: No sé si quiero

S5: Yo quiero una y a mí me parece muy buena, yo puedo comprar los pneus después

S1: Sí, es verdad

S2: Uns pneus carecas

- Hablan juntos: Incomprensible

S2: Sí, pero trezentos ya está mucho. ¿No quiere abajar el precio?

S4: Até dozentos y cincuenta

S2: No tenemos como hacer dozentos y cincuenta

S5: ¿Tem trocado?

S2: ¿dozentos? Dozentos yo llevo

S4: Sí

AUDIO 16: CONVERSACIÓN (02:23)

S5: Personas, chicas, que so hay mujeres, ¿sí? ¿Quién aquí tiene medo de barata_26°_de cucarachas?

- Algunas personas: Yo

S5: Case todas ¿sí? ¿Quem más tiene medo_27°_medo de insetos?

S2: Todos los insetos

S5: ¿Todos? Estoy vendendo un producto maravilloso, muy bueno, es el mejor producto para... para utilizar como armadilla... como armadilla para... para capturar estos insectos y es muy barato... es muy barato, es apenas cien pesetas y se trata de una caja de fosforo vacía, pero, ¿Qué es de espacial en esta caja? Ella tiene unos elementos químicos muy nuevos en el mercado que atrae los insectos todos para dentro y ellos no consiguen salir de allí, entonces después es solo tú incendiarlo y él se explode

S2: ¿Quién, la caja o el...?

S5: La caja junto con todos los insectos que entran en ella

S2: ¿Y acabó?

S1: Sí, por eso tiene que comprar muchas

S5: Sí

S6: Yo quiero cinco

S2: No, voy a matar con mis Havaianas

S5: Pero hace mucha sujera_28°_hace mucha basura las Havaianas, no es tan buena

S2: No, estoy quemando cajas...

S1: Yo quiero dos solo por experiencia

S2: Quiero una para saber cómo es

Hablan juntos...

S8: Yo tengo miedo de barata, ¿Cómo voy a capturar barata?

S5: No, ella captura solita: tu deja sair la caja y ella hace todo sola

Hablan juntos...

AUDIO 17: CONVERSACIÓN (03:09)

S6: Entonces, yo tengo una mesa de tres pernas para vender a ustedes. Es muy buena, es de un material muy antiguo y va a decorar su sala muy bien, ¿porque? Ella tiene tres pernas justamente para que se ponga en las laterales y no ocupa espacio en su casa. Puedes poner un...un... algo decorativo encima, esas cosas, y va a tornar su casa más hermosa, más... algo más atractivo para las visitas. ¿Qué piensa, vamos a comprar? Es solo cien pesetas.

S4: No

S6: ¿No quiere? Su casa no va ficar tan arreglada, tan bonita

S5: ¿Qué material es ese?

S6: Una madera muy antiga... Pau Brasil

S5: ¿No se rompe?

S6: No se rompe nunca

S2: ¿Y cómo se rompió?

S6: Porque ya he sido planejada con tres pernas para que se quede allí ¿comprendes? Allí, ¿no? ¿Tres? Porque hay tres pernas: una acá, una acá y una acá, no tiene esa, porque si tuviera esa no si quedaba acá.

S2: ¿Pero y si yo quisiera mudar de lugar__29°_cambiar de lugar?

S6: Puedes poner allí también, solo que es una mesa para cantos ¿comprendes?

S8: Yo quiero una

S6: ¿Solo una? Gracias. Ella sabe cómo es bueno no ocupar toda casa con...

S8: Quiero porque si mis hijos comen mucho, eles van disminuir lo que comen porque se pone muta cosa na mesa

S6: _____, ¿No quieres?

S7: No

S6: Es más seguro una mesa en el canto para tu niño que va a correr no va bater nas cosas__30°_no va se chocar con la mesa porque está en canto de la pared

S7: ¿Tem certeza?

S6: Sí, claro. Piensas en tu hija, la seguridad de ella, solo cen pesetas

S7: No tinha pensado nisso

S6: Sí, piensa en ella. Economía con accidentes, no va llevar al médico, esas cosas

S7: Ótimo

AUDIO 18: CONVERSACIÓN (02:41)

S6: Yo tengo un espejo quebrado__31°_rompido, es muy bueno porque es un espejo especial, ¿sabes Cristoban Colombo, conoces? Entonces, ello deu un espejo de ese pra los nativos, entonces es muy raro ese espejo. Tú podes tanto decorar tu casa como también podes vender a otros museles, as personas que venden en el mercado negro y ganar mucho dinero. Como tengo muchos, voy a dar unas... algunas para ustedes por un preço justo: dozentos.

S2: Quiero uno

S5: Yo también, soy coleccionadora

S6: Si compra más puede ganar mucho más dinero, ee un investimento no gasto

S7: Yo quiero dos

S6: ¿Dos? Entonces es cuatrocientos dos

S7: Muy caro

S6: No, es muy raro

S2: Entonces so coge uno

S6: Puedes venderle por mil. Sí, claro, es raro

S7: No, so para...

S6: ¿No quieres ganar dinero? Que pobre ¿Quieres también?

S4: ¿El espejo habla?

S6: ¿Cómo?

S4: ¿Es espejo habla?

S6: Claro que habla. Basta que te ponga en na frente de él y habla, até te responde... ¿Dos? Ee cuatrocientos ¿Uno? Correcto. _____ ¿no quiere un espejo?

S7: Yo ya tengo

S6: Tiene que investir porque tú tiene una hija, ¿correcto?

S7: Sí

S6: ¿Ya pensaste que ella va a universidad?

S7: Sí, mas e mucho pequena

S6: Pero va a crecer. Ese dinero puede investir en la bolsa, ¿comprendes? No va a pasar necesidad, pensar en pagar escola, escola publica, no va... una escola particular, con profesores cualificados, descansados, que dormen mucho, esas cosas

S7: Yo va incentivar a entrar un IFRN

S6: Muy bien, un cursinho va ser mucho bueno para tu hija, ¿No quieres?

S7: No, no to precisando

S6: Ah entonces no va entrar acá, porque necesita de un cursinho, ¿Tiene dinero para pagar un curso para ella?

S7: Mas e mucho pequena, mucho hija

S6: Va a crecer, desgracia

AUDIO 19: CONVERSACIÓN (02:31)

S4: Caneta sem tinta que fue de Don Pedro primero. ¿Alguién quiere comprar?

S6: Ahora todo es muy raro, ¿Tiene prueba qué e de él?

S4: Sí

S6: Comenza con algún historiador, arqueólogo

S4: Es de oro

S6: ¿Es de oro?

S2: ¿Es so uno o son varias?

S4: Son varios

S6: Entonces no creo que sea de él

S4: Varias porque tiene... fue pasada de geraciones por geraciones y tiene...fue...
¿Cómo dijo? cambiada... tiene varias de varias...

S2: Generaciones

S6: Pero yo estoy pensando que eso parece una...que fue producido en masa, entonces es algo muy capitalista, no... no quiero eso

S2: Sí. No sé, pero Don Pedro primero parece ter tido muchas caneta_{32°} bolígrafos, de verdad, ¿sí?

S8: Yo leí una curiosidad que decía que cada eee cada vez que él fijaba...

S4: ...de varias cores...

S8: Él no utilizaba la misma caneta, siempre una caneta nueva, por eso yo quiero.

S5: Yo también. ¿Cuánto es?

S4: Cien dólares

S2: Yo quiero una

- Hablan juntos

S8: Yo quiero mi comisión. ¿Cuánto es?

S4: Cien dólares

S8: ¿Cien dólares? No, no tengo. So tengo... pesetas. Eee Yo preciso que me preste una caneta de cortesía porque yo te ayudé a vender, yo compro una y gano duas, ¿Puede ser? ¿Puede? Ahh

AUDIO 20: CONVERSACIÓN (04:12)

S2: ¿Ya llegaron a un ponto_{33°} a un punto que no aguentaban más despertar en la mañana con aquella cosa sonando en tus ovidos?

S5: Sí, ¿Qué cosa?

S2: Despertador. Estoy acá para vender un despertador mudo. ¿No es una cosa increíble? Porque cuando acordamos siempre cedo₃₄ temprano demás con aquella cosa todos los días en nuestros ovidos tenemos... llegamos a una hora que queremos apenas pisar y quebrar la aquella coja, enfin... ahn... entonces este despertador mudo él no va te incomodar en la mañana

S6: ¿Y cómo funciona eso?

S2: Va a vibrar un poquito, un poquito y va acordar feliz

S6: Eso ya hace mi móvil

S2: No, no. Pero este despertador él va a entrar en tus sueños y decir con todo el amor: acordarte, está en la hora...

S5: ...Amor mío

S2: Sí.

S8: Ahh yo quiero

S2: ¿Quiere? Está apenas por cien pesitos... sí... y va acordar con una felicidad, porque fue acordada...

S8: ...No, no quiero

S2: ... Con una...una cosa que te acordó feliz y e eso gente. Vamos a comprar, es bueno, no va a se cansar de acordar todos los días con aqueles sonidos que te aburen. Cien, cien pesos, cien, está muy bueno, muy bueno y no quebra nunca, no quebra nunca, es para sempre

S6: ¿Nunca se rompe?

S2: Nunca se rompe, nunca, nunca, nunca, nunca

S5: Yo quiero dos para garantir

S2: Dos para garantir... vamos ¿Quién da más? ¿Quién da más? ¿Quién da más?

- Hablan juntos

S2: ¿Uno, solo uno? ¿Por qué no compras un para tú y tu hija, tu marido, tu novio, tu hermana, para todo mundo se acordar bién, feliz...? Porque compró un despertador mudo. ¿Dos? Gente, vamos a acordar muy buenas

S1: Solo quiero uno

S2: ¿Solo un? ¿Más, quién da más? ¿Dos? ¿Y ustedes? Solo un para... para hacer un treinamento. Gracias. ¿Solo un también?

S4: Sí

S2: ¿Y tu madre y tu padre, tu hermana?

S4: Mi madre acorda muy temprano

S2: Entonces... esa hora ella va acordar temprano y feliz, contenta

S4: Mi hermana que no acorda...

S2: Todo biene. ¿Y tú, _____?

S8: Yo so quiero...

S2: ...Dos...

S8: No, uno para mi hijo porque este despertador muy feliz

S2: No, pero ahora cuando tú no quieres ser despertada feliz puede ser despertada do jeito que tú quisieres...quisieres

S8: ¿Cómo?

S2: Una vibración así: tchi tchi, pronto

S8: No, vibración en (incomprensible)

S2: Solo más un... más un para ti, un treino.

S8: No

S2: Más un

S8: Voy guardar mi dinero para otro producto

S2: Para tu otro hijo, ¿vas a comprar so para un hijo?

S8: Sí

S2: ¿Y el otro?

S8: El otro... desperta sin nada

S2: Entonces, ok

AUDIO 21: CONVERSACIÓN (03:28)

S5: Entonces, chicas, estoy con un ítem de casa o decoración que es la cara del futuro, ¿sí? Es una nueva silla que fue proyectada por la Nasa. Es muy buena, ella utiliza una nueva tecnología que voy a demostrar aquí: estas cadeiras nuestras todas por allí tiene asiento ¿sí? Que muchas veces son desconfortables, hacer doler nuestro coxis y es horrible ¿no es? Hacer doler mucho, nosotras nos quedamos enfadadas, nuestras costas_35°_nosas espaldas se duelen mucho con esas cadeiras

mucho tradicionales ¿sí? _36°_ con estas sillas tradicionales. Pero esta nueva no tiene estos asientos. Es una nueva tecnología que es el aire, utiliza el aire. Es unas pequeñas salidas de aquí que tú te sientas... tú te sientas en estas cadeiras y ella comienza a _37°_ en esta silla ella comienza a disparar pequeños ventitos, por ahí así, y tú te sientas en el aire y es muy confortable porque se adapta en tu cuerpo, tú te quedas fluctuando ¿sí?

S6: No creo. Porque no, no está escrito eso hay

S2: ¿Cuánto es?

S6: Solo no tiene asiento ¿Y tiene bolsa de aire de...?

S1: Pero no tiene asiento, pero tiene que haber alguna cosa para sentarse

S2: ¿Cuánto es?

S5: Sí, eso es como se fuera un método anti gravitacional

S2: ¿Me pongo confortable?

S5: Sí, porque adeptas a su cuerpo

S1: ¿Cuánto es?

S5: Es dos por dozentos

S1: ¿Dos por dozentos?

S2: ¿Dos por dozentos? Quiero

S1: Quiero para la mesa del... para la mesa

S2: Quiero también. Dos por dozentos, cálmate

S5: ¿Y ustedes? Sí... es para hacer pareja con la mesa que ella vendió a ustedes

S4: Pero no he comprado la mesa

S5: Pero ahora es tu gran oportunidad

S6: Sí, ainda hay mesas aquí

S5: Es muy confortable, jamás tendrá dolores en la espalda con esta silla ¿Quieres?

S4: Sí

S5: Gracias. ¿Y ustedes señoras?

S8: Solo una

S5: Cierto, puedo hacer una promoción

AUDIO 22: CONVERSACIÓN (02:11)

S1: ¡Hola! Hoy tengo un producto muy bueno para todas vosotras. Es una bolsa sin alça, ¿Pero porque ella no tiene alça? Perguntais. Es porque ella tiene pés, y los pés andan solitos por ahí, por la calle

- Juntos: Quiero

S1: Entonces nunca más tendrán problemas en las espaldas, dolores. Es como un robocito su amiguito que va carregar todas sus cosas. Son dos por trezentos.

- Hablan juntos: Caro

S2: Calma, trezentos, abaja el precio

S1: Son dos por trezentos. Una bolsa de cada lado y va a la calle. Una... una es doscientos, es dos por trezentos, una es doscientos. No puedo hacer nada, es que...

- Hablan juntos: Quiero dos

S1: Gracias, chicas, no van arrependirse

S5: También quiero dos, no quiero más dolores en el espaldas

S6: También quiero dos

S1: Es así, es así. Dame, dame. ¿No quiere nada, _____, para tu hija ir al cole? Tu hija es pequeña, va tener dolores en las espaldas muy temprano

S2: Puedes poner tu hija dentro de la bolsa y salir con ella

S8: ¿Cuánto es?

S1: Una es doscientos

S8: ¿Doscientos?

S1: Sí, pero dos es trezentos. Puede vender después, es que no tengo dinero trocado aquí, pero puede irse y vender después

S4: Bueno, voy a comprar

S7: Yo so quiero una

S1: ¿Solo una? Sí, bien, doscientos, sí es eso, muy bien, chicas

S8: Yo quiero por cien pesetas

S1: ¿Cien?

S8: Sí. No hay más... no hay más personas para vender, tu bolsa vai ficar...

S1: Pero yo puedo ir en otros sitios, tía

S8: Ah no va ter_{38°} no vas a vender

S1: Es así, es así, así es y no hay nada que hacer

AUDIO 23: CONVERSACIÓN (4:02)

S7: Buenos tardes

- Hablan juntos: Buenas tardes

S7: Yo voy a presentar uno producto de alta tecnología y mucho bueno para cada... para ustedes ficar guapas. Tengo un peine sin diente que serve pra los cabelos_{39°} los pelos ficar bonito, guapo, tengo también...

S4: ¿Por qué él es sin diente?

S7: Não mas pra cabelos_{40°} pelos volumosos, pra amarrar por isso que es sin diente, porque serve como lo broche pra amarrar cuando estiver com pressa...usted estiver com pressa o encontro com su noivo no shopping. ¿Ustedes querem?

S2: Pero, ¿cómo funciona eso?

S1: ¿Mis pelos van quedarse brillosos?

S6: Es para cabello volumoso

S2: Mi pelo es muy volumoso ¿qué hago con él y este peine?

S7: Ustedes vai amarrar los pelo y colocar lo pente

S2: Pero es un peine broje

S7: Sí, mucho guapo de color rosa

S5: ¿Cuánto es?

S7: Cien

S5: Yo quiero un

S1: Es que no tengo muy volumen... cabello y mi madre también no entonces no tengo para quien dar

S2: Tengo volumen, pero no sé cómo ponería en mi pelo, porque no sé si quedaría bueno

S7: (No se oye)

S2: no, no voy a querer

S7: no mas serve pra... arrumar el cabelo...

S2: ¿Pero no va a quedar una cosa muy: “mira ella está con un peine en su pelo”?

S7: Mas e mucho guapo, mucho bonito, mucho moderno

S2: “...olvidó de tirar y guardar y colocar en las cosas, salió con el peine en el pelo”

S8: ¿Es una joya?

S7: sí, como una joya

S8: ahh yo quiero ¿de oro?

- Hablan juntas: (incomprensible)

S8: ¿Hay diamantes?

S7: no

S8: Porque diamantes (incomprensible) no quiero si hay diamantes, no quiero

S7: No, e foliado a oro

S8: Quiero

S7: ¿Cuántos?

S8: Solo un

AUDIO 24: CONVERSACIÓN (7:33)

S8: Esta nosa impleza es una investigación y cien por cento de los entrevistados reclamaron de dolor nas espaldas, dolor de cabeza y esto se da porque el colchón de sus camas deben ser sustituido a cada seis meses, es un custo muy alto, entonces a cada sete meses tú pasas a sentir dolor en cuerpo. Trabaja el día todo, estudia el día todo el día, entonces cuando llegas en casa ¿qué haces? Vai dormir en una cama des comfortable. Estoy vendiendo a cama del futuro, que es la cama del mañana, es una cama que no hay cojón. No, ela_{41°}_ella_{42°}_ela es una cama que hay unos bojóns y tú acionas, es un produto del futuro. Deitas y hay unos botóns, si acionas el botón rojo ela hace masaje, si ah “no me gusta dormir solo de lado”, entonces ela adapta para su silueta

S2: humm me deja con la cinturita finita

S8: y no agride sus espaldas

S2: ¿Cuánto?

S8: Es una promoción de dozentos pesetas cada cama, si compras dos camas es trezentos pesetas, pero, una de casal, que es más larga, trezentos pesetas. Puedes comprar para tú y tu pareja, puedes comprar tu hijo, si tienes más de un hijo,

entonces la cama de pareja cuesta dozentos pesetas, precio de dozentos pesetas que e el precio de una cama de solo una persona soltera...

S6: Yo necesito de una cama que fluctúe

S8: Sí, hay un botón, es el botón amarillo, es cómo una red que ela fica balançando y haciendo... es una nube, es una viajen

S6: No me gusta eso de... ese movimiento porque me deja...

S8: Por eso que vives de mal humor, porque no tienes una cama que preste, tienes que mudar esto

S2: Yo quiero una también ¿es cuánto? ¿trezentos?

S8: A de pareja es trezentos pesetas

S2: Quiero una de trezentos, porque tengo una pareja

S8: Tu pareja no vai más te largar, porque la cama vai segurar

- Hablan juntos: (incomprensible)

S1: Soy espaciosa

S8: Tú vas ganar una pareja que no va más a largar

S1: Dios te bendiga, mujer

S6: Es un regalo, compra la cama y ganas una pareja

S8: Saca fotos y divulga que vai chover parejas

S1: No estoy vendiendo la cama, solo mi compañía

S8: ¿Quieres? ¿Quién más quier...no quieres? Vai ficar azeda el resto de tu vida. Es mejor comprar una cama

S6: No quiero, porque...

S8: Tu pareja va te largar y vai casar con tu amiga

S6: ...su cama hace movimientos que no me hace bien, gracias

S8: ¿Ninguém más quer? ¿No quieres?

AUDIO 25: CONVERSACIÓN (01:57)

S3: Bueno, tengo algo a vender para ustedes que es una llave, ¿cierto?, de una persona muy especial, un escritor que creo que ustedes conocen. Esa llave ela es de Mío Cid.

S2: Odio Mío Cid

S6: Mentira, el jefe

S3: No creo

S6: ¿Cuánto cuesta?

S3: Cuesta cen

S1: ¿Es la llave del baúl de Mío Cid?

S3: Sí, del baúl, del... del armario onde tiene varios libros que...

- Hablan juntos

S8: ¿El baúl está vacío?

S3: no

S8: Yo quiero

S2: Yo quiero una también

S8: Yo quiero una

S1: Yo quiero una porque (incomprensible) coleccionadora

S3: Esa llave abre armario y baúl del Mío Cid que contiene varias antigüedades, ¿cierto? Libros, varias cosas

S2: Sí, ya está vendido, ya la queremos, tres personas acá

AUDIO 26: CONVERSACIÓN (04:36)

S2: Vengo del futuro para decir a ustedes la... el último lanzamiento de la Apple ¿Conhece Apple? Es un teléfono _43°_ celular sin batería, o sea, no va descargar nunca, nunca, nunca, nunca y estoy vendendo, sí, nunca, estoy vendendo dos por trezentos y es un celular _44°_ teléfono que tira fotos de una manera increíble...

S1: ¿Puedo jugar en él?

S2: Sí, sí, todos los juegos que quiere baixar... ¿baixar?

- Hablan juntos: descargar

S2: Descargar, bajar ee va a rodar muy bueno porque la memoria RAM es increíble y nunca más van a tener problemas con el teléfono viciado en carga, o sea...

S5: ¿Y funciona cómo?

S2: Porque su tecnología como es del futuro es por lo oxígeno, funciona por lo oxígeno, entonces como estamos inmersos acá nunca va acabar, o sea, es muy bueno. Gente es lindo

S5: ¿No es poluente?

S2: No. no es poluente, jamás

S8: Porque él va a catar el oxígeno de... el oxígeno

S2: Un poquito

S8: Sí

S2: Entonces planta arboles

S8: (incomprensible)

S2: Gente, eso no va ocurrir, no va ocurrir, porque es una tecnología...

S8: ¿Cada celular representa cuántas personas respirando?

S2: Menos de una

S8: No, no creo

S2: Es una tecnología... es una tecnología increíble, no van a se arrepender de comprar

S5: ¿(incomprensible) precio?

S2: Dos... dos, dos teléfonos por trezentos

S5: Hace un por cien

S1: ¿Un por doscientos?

S2: No, dos por trezentos porque puede comprar uno para ti y para tu mamá

S1: No tengo trezentos

S5: Hace un por cien, un por cien

S2: ¿Un por cien? ¿Qué tal dos por cien? No, no... dos por doscientos... dos por doscientos

S5: Porque voy me quedar pobre

S2: ahh pelo menos va tener un teléfono de última generación

S5: Y no voy a ter lo que comer

S2: amor, con un teléfono de ese no vas ni a pasar fo_{45°} hambre

S8: ¿Por qué? Se alimenta del oxígeno que hay ae

S2: Sí. Estoy diciendo, vengo del futuro y es la última tecnología del futuro

S5: ¿Ello es nutriente, entonces?

S2: Sí, es tudo que quisiera...

- (hablas juntas y confusas)

AUDIO 27: DIÁLOGO (7:19)

S3: Buenas tardes

S8: No está tan buena

S3: ¿Por qué?

S8: Estoy muy enferma ee comí camarón y tuve una infección ee pasé toda la noche en un hospital siendo medicada, pero no esto mejor, estoy pasando mal...

S3: ee ¿Aquelle trabajo que... que fue pasado en la clase anterior tú trouxe acá hoje_{46°} hoy?

S8: Sí, ya terminé el trabajo, pero no estoy consiguiendo raciocinar derecho porque no estoy muy bien

- Hablan juntas: (incomprensible)

S3: entrega tu trabajo y tú podes ir para casa ¿sí? Para acostarse un poco y...

S8: ¿Dónde está meu material? Yo hubiera dejado aquí ¿Dónde está? Antes de la reunión

S3: No, no sé

S8: Yo dejé aquí y fue al baño ¿Cómo no puedes? ¿Quem... quem estuve aquí? Yo fue al baño

S3: Mira el teléfono...

S8: ¿Meu móvil?

S3: Sí, y mira los...os correos electrónicos ¿sí?

S8: No, tiene que ser...

S3: Puedes mandar para o meu correo electrónico y...

S8: No, no está en meu correo electrónico. Yo ya imprimí, está todo impreso, este trabajo. Alguem sacó él de aquí, tengo que pegar...tengo que buscar / ¿Quem estuve aquí? En el momento que fui al baño y diez minutos, solo

S3: No...no poso hacer nada porque hoy...

S8: ...Yo dejé encima de la mesa...

S3: ...es el plazo...plazo...

S8: Sí, sé

S3: ... que se encerra...

S8: Sí, yo sé...yo sé y concluí el trabajo, pero tengo que imprimir otro. ¿Poso salir algunos minutos?

S3: No

S8: ¿No?

S3: No, porque es o único día para dejar lo, lo... el trabajo ¿sí?

S8: Tengo que mirar en las cámaras para saber quem sacó este trabajo ¿hay cámaras, están funcionando... las cámaras?

S3: Eso demora...demoraría mucho ¿sí? Porque...

S8: Pero hoy

- Hablan juntas: (incomprensible)

S8: plazo encerra las doce de la noche, entonces... yo preciso ee investigar donde está este material. Hasta porque ee mias tarjetas están junto con el todo material, meus... meus documentos, cosas personales, no... no puede desaparecer

S3: ¿Quién está enferma?

S8: Yo. Yo estoy enferma, mi madre, mis hijos, mi marido. Todos comeron camarón

S3: Vale

S8: Estamos tomando... pímulas para...

S3: No, no sé o que poso hacer para ayudar, mas, pero

S8: Una medicina que mejore, que cure mi enfermedad... médico... un hospital

S3: Estoy pensando o que puoso₄₇ puedo fazer₄₈ hacer

S8: ¿Qué faço? Tengo que investigar donde esta este trabajo

S3: No seu móvil... ¿este móvil no tiene alguna información del trabajo para que posa enviar para o correo?

S8: Yo poso tentar_49°_intentar hablar con mi hijo para enviar por WhatsApp de ellos do meu computadora de mi casa hasta... o por el notebook de él y hacer otra impresión

S3: Vale, entonce fica aciertado que tú traga el trabajo en la próxima clase ¿sí? Mañana

S8: El plazo es até hoy y so

S3: Mas, pelo que tú me hablaste (frase repetida/dificultad de completar la frase) deixó bem obvio... ben cierto que tú tienes realmente un problema y por isso que ficará para mañana

S8: Sí, gracias

AUDIO 28: DIÁLOGO (01:55)

S1: Buenas noches, vecina

S6: Buenas noches

S1: ¿Todo bien?

S6: Sí. ¿Qué pasa?

S1: Sí, es me he olvidado de las llaves...

S6: ¿Qué importa?

S1: ...y necesito entrar por su ventana en mi casa porque mi gato está la y mi perro también y pueden se matar, ¿sabes?

S6: Sí, comprendo. ¿Quieres entrar por la ventana?

S1: Sí, porque es la única forma de entrar en mi casa hoy. Las llaves están en casa de mi mama que es muy lejos de aquí

S6: Comprendo. No hay como, porque no te conozco, entonces... no sé, no es seguro eso

S1: Perro nosotras nos conocimos en la fiesta del condominio

S6: Pero no me recuerdo de ter...

S1: ¿No recuerdas de mí?

S6: No hablé contigo. ¿Hablaste conmigo?

S1: Nuestras miradas se cruzaron

S6: No, no es verdad eso

S1: Es que también, creo que... ahn Si mis animales empiezan a pelear la... pueden abrir algo de la agua_50°_de el agua y puede empezar a caer agua en su casa, ¿sabes?

S6: Comprendo, eso me toca, es algo muy sencillito. Entonces todo bien, puedes entrar en mi casa y saltar la ventana

S1: Si, pero quédate con el teléfono en la mano porque puede caer, entonces tiene que llamar el Bombero

S6: Claro, puedo hacer eso por ti

S1: Gracias. Muchas gracias

S6: Por nada, si necesitas.

AUDIO 29: DIÁLOGO (04:53)

S5: Hola, buenas noches

S6: Buenas noches. No quería... no deseo molestarte, pero yo perdí_51°_yo he perdido mi móvil, está sin batería, y ya es noche, hace mucho frio, ¿puedo hacer una llamada para mi mamá, por favor, de tu móvil?

S5: No

S6: ¿No? Pero la calle es muy peligrosa por la noche para las chicas como yo

S5: Yo no te conozco, no voy dejar tú entrar en mi casa si no le conozco ¿cómo puedes probarme que no es una ladra y va llevar todas mis cosas de mi casa?

S6: Porque soy tan pequeña

S5: Pero tamaño no es documento ¿sí?

S6: Es que no tienes piedad de mí porque, vea, hace mucho frio, mi madre está esperándome y necesito irme a casa y no tengo quien me coja aquí ¿puedes llevarme? No sé...

S5: No, procura la policía

S6: Enton, déjame hacer una llamada para la policía

S5: Utiliza los teléfonos en la calle

S6: Están todos quebrados _52°_ todos rompidos

S5: Busca otro, en mi casa no entras

S6: Cómo es mala, ¿no te toca eso? Yo soy una chica muy pequeña, mi mamá está esperando, puede llorar, es perigoso, puedo _53°_ puede acontecer algo conmigo

S5: El problema es tuyo

S6: Qué persona sin coración que es tú. Yo no sé qué decir a esta persona tan amarga. Yo estoy en peligro, vea eso. Puedo... una persona puede hacer mal a mí.

S5: en mi casa tú no entras

S6: Pero es rápido, no necesito... entonces coge el teléfono acá

S5: No, no tengo teléfono móvil

S6: No sé qué pedir

S5: Chica, estoy enfadada con usted, yo trabajé el día todo, estaba en na tranquilidad asistindo la tele y tú llamas a mi puerta una hora de esas

S6: Entonces no préstame tú teléfono, yo voy a quedarme aquí a molestarte. Préstame, por favor,

S5: No, no voy

S6: Entonces voy a quedarme aquí...

S5: Problema es suyo

S6: ...en su puerta y no vas a descansar

S5: Yo voy para mi cuarto

S6: ¿Qué? Yo no sé qué decir. Ya basta eso: si soy una chica, estoy en la calle, hace frio, estoy pasando peligro, mi madre está preocupada y no me deja entrar, hacer una llamada.

S5: Llama alguien que pase en la rua

S6: No hay nadie, porque está muy tarde, está muy tarde.

S5: Siempre hay un Uber por ahí, un taxi

S6: Yo no tengo plata, yo soy una criança _54°_ yo soy una niña, una chica

S5: Paga cuando encuentras tu madre

S6: Es porque ¿cómo que yo voy encontrar mi madre si no quieres prestarme tu móvil?

S5: Pero ¿tú no sabe onde eres tu casa? ¿No tiene otras personas a ti esperar?

S6: No tengo nadie a mi esperar

S5: ¿Nadie?

S6: Nadie

S5: ¿Ninguna persona en tu casa?

S6: Solo mi madre. ¿Cómo que me va a coger acá si tú no préstame tu móvil? Entonces llévame até mi madre

S5: No

S6: ¿Qué? Llama la policía, hace algo, desgracia.

S5: No quiero

S6: Llama la policía, entonces

S5: No, no voy

S6: Por favor. Yo voy llorar

S5: Problema tuyo

S6: Yo voy gritar, entonces

S5: Grita, desgracia

S6: Yo no sé qué decir más, yo cansé de esa praga

S5: Chica, para de me aburrir, yo quiero descansar

S6: ¿No puede llamar un taxi y ponerme dentro de él?

S5: No

S6: ¿No puede llamar un Uber? Entonces

S5: No

S6: Dame unas monedas para que yo pueda irme de autobús

S5: Cierto, entonces está bien.

AUDIO 30: DIÁLOGO (04:01)

S12: Moça_55°_chica

S1: ¿Qué?

S12: Perdón, yo necesito tu ayuda

S1: Vale ¿Qué es?

S12: entonces, yo estaba bañándome, pero una ola muy fuerte venió y ahora no tengo más mi... mis ropas y...

S1: ¿Estás desnudo?

S12: Pero yo estoy en el agua

S1: Quédate allí

S12: yo sé, por eso que yo estoy acá, pero yo necesito, por favor, que tú te vas al centro de la ciudad y habla con... con mi novia que está allá y dice a ella para tracerme un poco de ropas, por favor, porque es mejor do que si yo ando por la playa totalmente desnudo

S1: ¿Cómo voy a encontrar tu novia en el centro de la ciudad? No soy de aquí

S12: ¿de dónde eres?

S1: Estoy de vacaciones

S12: Una aventura de vacación. Ayuda, es una aventura de vacación.

S1: Sí, pero ¿cómo voy a encontrar a su novia en el centro de la ciudad si no conoso la ciudad?

S12: Pero, ¿sabéis onde es la ciudad?

S1: Un poquito

S12: Mejor que nada. Entonces ee si tú puedes yo me quedaré acá, yo solamente necesito ayuda.

S1: Sí, pero ¿qué quieres que yo diga a su novia?

S12: Mejor, tú puedes ir al mercado que está lá cercana y pregunta si alguien tiene una ropa o una bermuda

S1: ¿Solo una bermuda que necesitas?

S12: Sí, mejor que nada

S1: Sí, pero no, no puedo ir ahora, no, no tengo como irme. Perdón.

S12: Te doy cincuenta platas

S1: Estás desnudo, no tienes dinero

S12: Sí, pero cuando yo tengo mis ropas, al menos una ropa, nosotros podemos ir al banco y yo puedo utilizar mi digital y hacerte una transferencia bancaria

S1: Sí, pero aun no estoy...

S12: Es dinero, moça, estoy contratándote

S1: Aun no estoy convencida de ayudarte

S12: A ver

S1: Puedo hacer una llamada, ¿quieres que yo haga una llamada para alguien?

S12: La policía, talvez

S1: ¿Qué dijo a policía?

S12: Lo que yo te dijo, pero cuidado (incomprensible)

S1: Porque puedo llamar la policía y van prenderte porque es un tarado

S12: Pero yo estoy en el agua

S1: Pero estás desnudo. No es un praia de desnudez

S12: Ok, yo... yo procuraré otra persona

S1: Solo hay yo en la playa, es tarde, vas anochecer

S12: Talvez por la mañana algunas... cuando las olas se acercan de la playa alguna algas vienen también, y talvez con algunas algas yo puedo irme por la mañana al mercado y pedir ayuda. Entonces brigado, yo me quedaré acá.

S1: Está bien

S12: Gracias

AUDIO 31: DIÁLOGO (6:50)

S2: Hola, mamá

S8: ¿Hola o qué? ¿Dónde estabas hasta esta hora?

S2: Estaba en una casa de mi amiga, porque yo... nosotras estábamos en una fiesta y mi amiga acabó que pasó mal, entonces tuve que ir a su casa ayudarla y fue eso, y ahora...

S8: ¿Y este llero de cachaza es en un hospital?

S2: No, estaba en una fiesta

S8: ¿Su amiga pasó mal por qué? ¿Cuántos litros de cachaza bebieron los dos?

S2: Ella, ella, no yo, porque...

S8: Sí, quién está llerando a cachaza es tu

S2: Sí... sí, estaba en una fiesta, yo bebí, pero estoy sobria ahora porque tuve que ayudar mi amiga

S8: ¿Y por qué no se pone de pé?

S2: ¿Quieres que yo haga el cuatro?

S8: ¿Por qué estás segurando en la pared? Estás segurando en la pared, estás

S2: No estoy. Bueno ann quería saber se ustedes puede me dar cien euros, porque... porque estoy muy triste por las cosas de mi vida y quería ver un cine, comprar unas ropas...

S8: Mira, pasaste la noche en una festa

S2: Mas fue horrible

S8: Estás llegando triste me pedindo dinero

S2: Tú eres mi mamá, puedo pedir todo a tú

S8: No tengo obrigación de ti dar dinero

S2: Claro que tienes

S8: Ya tiene veinte años, tiene que trabajar

S2: Estoy trabajando en un estagio, pero hasta hoy no recibí mi dinero

S8: Entonces va pedir dinero a tu jefe

S2: Ainda no viró el mes... estamos... ¿qué día es hoy? Hoy ainda es once

S8: Tienes que aprender a controlar tus dÍvidas

S2: Pero yo no... no recibo nada de nadie

S8: ¿Qué estagio es ese que no me hablaste nada?

S2: ¿Qué?

S8: ¿Qué estagio es ese que no me hablaste nada?

S2: Sí, conseguí hoy, hoy no, en la semana pasada

S8: una semana y ya pasaste la noche conmemorando

S2: Quería hacer una sorpresa para tú, mujer, para qué tú te quedes feliz

S8: Estoy sorpresa...

S2: Sí

S8: Porque pasase la noche...

S2: Conmemorando

S8: ...Conmemorando un estagio que so empezó un día solo

S2: Sí, y cuando yo reciba el dinero te doy la metad

S8: ¿Por qué no estás trabajando?

S2: Por favor, dame el dinero

S8: No

S2: Tengo que ir al hospital, tengo que me quedar feliz

S8: ¿Cuánto quieres?

S2: Cien

S8: ¿Cien? Era ochenta, agora ya es cien

S2: No, no. Por fa, mamá

S8: ¿Cien?

S2: Sí

S8: Pero te doy dozentos

S2: No, ¿Dozentos?

S8: Sí, te doy dozentos si...

S2: Si...

S8: Si tú me deres o boletín con cien, cien, cien, cien en todas las disciplinas

S2: sí, entonces te doy mi boletín escolar, porque yo he pasado de año

S8: ¿Dónde estudias? Porque yo no sé donde estudas

S2: En UFRN, no, IFRN

S8: ¿Qué es eso?

S2: Instituto Federal del Río Grande do Norte

S8: Para mi isto no es nada

S2: IFRN: Instituto Federal do Rio Grande do Norte

S8: ¿Qué haces lá?

S2: Letras Español

S8: No

S2: ¿No?

S8: No me...

S2: Hablo español... hago Letras Español, estoy en el sexto periodo y... tú sabes de eso ¿no eres mi madre?

S8: No, yo no sabía dónde estabas hasta este momento que dices, yo no creo que es verdad

S2: Estaba en el IFRN

S8: No

S2: Por fa, mamá, tengo que hacer muchas cosas hoy

S8: ¿Te doy cien reales y voy quedar con el prejuicio?

S2: No, so es cien reales... cien euros. Tú tienes más

S8: Si so es cien euros, ¿por qué no tienes?

S2: Porque está con tú, tú es mi mamá, trabajas, yo no trabajo

S8: Trabajo no para te dar dinero

S2: Mamá, por favor, mira mi día: tengo que ir...

S8: ¿Y yo voy ficar_{56°} quedarme con este prejuicio por cuánto tiempo?

S2: cuando yo reciba mi dinero, te doy

S8: No quiero, no es para me dar porque no...

S2: Mira mi día: tengo que ir al IF, después al Midway que está allí en la frente y después tengo que ir en el hospital hacer una consulta. / Dame mi dinero, dame

S8: Yo no doy, yo empresto, empresto

S2: Sí, entonces me empresta

S8: Cien por dozentos

S2: Es injusto eso, porque tú es mi madre ¿no puedes me dar? Entonces ok, dame

S8: Pegue